REVISTA DA SEMANA

Anno XV—N. 26

Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1914

UMA GRANDE OBRA

O Diccionario das Seis Linguas

Com a pronunciação figurada de todos. Poupa a consulta de muitos diccionarios especiaes, pois comprehende nada menos de

30 DICCIONARIOS

Estes 30 diccionarios são:

Francez-allemão	Allemão-inglez	Inglez-hepanhol
Allemão-francez	Inglez-allemão	Hespanhol-inglez
Francez-inglez	Allemão-italiano	Inglez-portuguez
Inglez-francez	Italiano-allemão	Portuguez-inglez
Francez-italiano	Allemão-hespanhol	Italiano-hespanhol
Italiano-francez	Hespanhol-allemão	Hespanhol-italiano
Francez-hespanhol	Allemão-portuguez	Italiano-portuguez
Hespanhol-francez	Portuguez-allemão	Portuguez-italiano
Francez-portuguez	Inglez-italiano	Hespanhol-portuguez
Portuguez-francez	Italiano-inglez	Portuguez-hespanhol

«Nem só em Portugal, onde foi publicado. mas ainda em toda a Europa civilizada será saudada esta publicação como *obra nimiamente pratica e efficaz,* e em presença do extraordinario desenvolvimento adquirido pelo estudo das linguas nestes dez annos mais recentes, licito é vaticinar a um *diccionario redigido e coordenado com tanto esmero, qual é este* que tenho presente, exito extraordinario a par de legitimo.—*Alex Bruns*».

A obra compõe-se de um grosso volume de mais de 2.000 paginas, nitidamente impresso, magnificamente encadernado em carneira. pelo modico preço de 10$000

Pelo correio mais 1000 réis para porte e registro

Pedidos á **Secção Editora**

DO

JORNAL DO BRASIL

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 (2° andar)

RIO DE JANEIRO

Fim de Estação

A CASA

A' FORTUNA

remarcou o seu grandioso e monumental stock de artigos para inverno por preços baratissimos

Approveitem esta bôa occasião de comprarem pela quarta parte do valor

Grande Successo

Riquissimo Sortimento de Enxovaes para Noivas

Preços de Reclame

Enxoval	n. 1	com 15	peças	Rs.	. . . .	42$000
»	» 2	» 17	»	Rs.	. . . . .	70$000
»	» 3	» 22	»	Rs.	. . . . .	100$000
»	» 4	» 24	»	Rs.	. . . . .	130$000
»	» 5	» 24	»	Rs.	. . . . .	150$000
»	» 6	» 35	»	Rs.	. . . . .	240$000
»	» 7	» 48	»	Rs.	. . . . .	500$000

Sortimento completo de artigos
para homens, senhoras e crianças de ambos os sexos

PREÇO FIXO

A' FORTUNA

Praça 11 de Junho

Instituto de Madame Selda Potocka

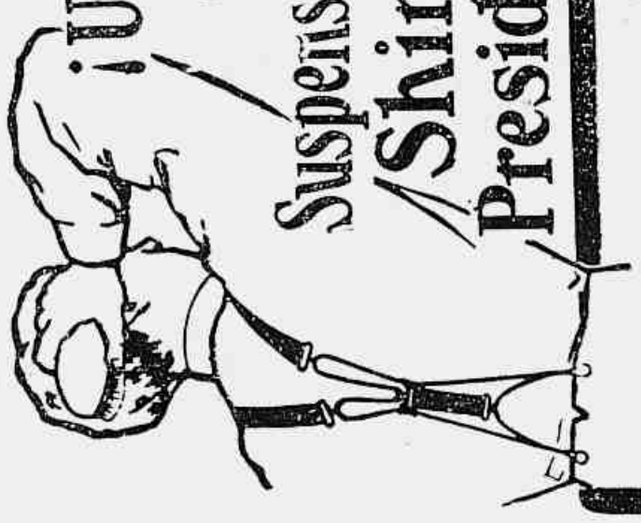
(Especialista diplomada)

111 — RUA PAYSANDÚ — 111

Tratamentos da pelle e do cabello pela electricidade e pela luz—Massagens electricas e vibratorias—Extracção radical dos pêlos do rosto por um novo processo sem dôr—Banhos sulfurosos (doenças da pelle)—Banhos hydro-electricos (fortalecimento dos tecidos)—Banhos de Baden-Nauheim (reducção da gordura e tonificação do estomago).

O Instituto de Madame Selda Potocka, no Rio de Janeiro, é a reproducção exacta e completa dos seus Institutos de Lisboa (Rua da Emenda) e de Londres (Harewood Place, 2).

CONSULTAS DAS 9 DA MANHÃ A'S 3 DA TARDE



Elles se ajustam instantaneamente a todo e qualquer movimento ou posição, evitando a tensão das roupas e pressão sobre o corpo e assegurando não só

Commodidade Absoluta

como tambem liberdade de acção e perfeito assentamento das roupas. Sua durabilidade e serviço são assegurados por uma

Garantia Incondicional

Evitae as imitações—todas ellas são inferiores. Verificae com attenção que as palavras "SHIRLEY PRESIDENT" estejam estampadas nas fivelas, a marca identificadora do artigo genuino fabricado e garantido por

The C. A. Edgarton Mfg. Co.
Shirley, Mass., E. U. A.

Á VENDA EM TODA A PARTE.

Dois mocinhos conversavam sobre uma das suas amigas que casou com um viuvo que tem tres filhos pequenos e leva o dia a tocar piston.

— Palavra que lamento a sorte da Justina.

— E eu tambem.

— E' verdade! uma vida de cão; aturar tres filhos alheios e um piston, ainda por cima.

— Mas podia ser peior.

— Peior!?

— Sim. O marido podia ter seis filhos e tocar fagote ou trombone.

A ESMERALDA

CASA IMPORTADORA

Liquida todo o seu sortimento de lindas *Joias, Relogios, Bronzes* e *Metaes finos abaixo do custo*

Distribue-se um pequeno catalogo expressamente feito para a nossa liquidação

8, Travessa de S. Francisco, 10

(EM FRENTE AO MERCADO DE FLÔRES)

TELEPHONE—CENTRAL 839

Distribue a valsa "A ESMERALDA" premiada no concurso do Binoculo

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Anno XV — N.º 26 — Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1914

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção Administração e Officinas

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 18$000 — Estrangeiro :50 francos

AVULSO 400 RÉIS

EDIÇÃO DA SECÇÃO EDITORA DO JORNAL DO BRASIL

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

CHRONICA

A vida universal, na hora em que escrevemos, acha-se terrivelmente ameaçada nos seus interesses primordiaes pela gigantesca contenda das nações européas. A morte paira sobre a Europa. Em toda a superficie da terra se ouve o rumôr sinistro das suas azas.

Na perspectiva da hecatombe imminente, todos os corações estremecem, porque em toda a vasta area occupada pelos povos civilisados se sentirão as consequencias da catastrophe.

A civilisação é um laço de parentesco que vincula os povos uns aos outros.. A humanidade civilisada constitue uma mesma familia, embora esparsa pelos varios continentes. Vae vêr-se agora até que proporções attinge essa solidariedade humana, despedaçada pela lucta das nações, pois que todos, na sua proporcionalidade, seremos as victimas d'essas batalhas que se preparam no conturbado solo da velha Europa, regado pelo sangue de tanta guerra.

A paralysação das communicações oceanicas isolará os continentes. A paralysação do commercio estancará fontes caudalosas de prosperidade. A paralysação das industrias levará a fome aos lares da immensa familia proletaria. O movimento de permuta dos generos alimenticios suspender-se-ha.

E será a miseria e será a fome e será a ruina. A guerra entrará em todos os lares, não respeitará mais as fronteiras, devastará toda a superficie da terra, levando os seus flagellos a toda a parte onde trabalha e soffre a desamparada creatura humana. Guerra européa ? Não ! Guerra universal pelas suas consequencias tremendas, pois que destruirá momentaneamente os laços que prendem os povos, pois que suspenderá por um praso incerto as relações estabelecidas entre a communidade humana, abrindo soluções de continuidade na grande obra de vida em que collabora toda a nossa especie.

Pela nossa parte, nós soffreremos de modo inquietante com o cataclismo marcial que subverte a Europa. Como todos os paizes novos, que ainda não tiveram tempo — que se mede por seculos — para crear reservas de capital, o Brasil está na dependencia financeira da Europa, seu banqueiro, seu cofre forte.

A nossa riquesa agricola, faltando-lhe subitamente os mercados de consumo, será uma riquesa morta. As nossas industrias, faltando-lhe o combustivel, que a Europa não nos enviará mais, terão de suspender a sua laboração. O commercio, já a braços com uma crise assustadora, e agora privado de todos os recursos de reabastecimento, sem saber já como fixar os preços dos generos, estiolar-se-ha. O rendimento das Alfandegas, abruptamente, cessará. E quando se tiverem exgottado as reservas de carvão, as reservas de papel, nós ficaremos sitiados materialmente e mentalmente — pois que nem as estradas de ferro funccionarão nem os jornaes circularão...

E' toda a humanidade que treme, só porque, n'uma rua de uma cidade da Bosnia, um estudante servio premiu o gatilho de um revólver e matou !

Esse tiro, porém, foi o simples pretexto para justificar o irremediavel. A guerra, que já envolve a Europa em nuvens de fumo e em ondas de sangue, era a finalidade de quarenta annos de preparativos bellicos Através das conquistas pacificas da civilisação, a Europa vinha instruindo, treinando para a hecatombe multidões enormes de homens. Cada europeu era um soldado. Dessa familia militar logico era que resultasse o espantoso conflicto em que se estorcem as nações, fazendo retroceder á barbaria dos morticinios os povos que desempenham a suprema missão civilisadora.

Espectador longinquo, mas aterrorisado do gigantesco prélio em que se vê envolvida a raça latina de onde promana, o Brazil prepara-se para soffrer o seu quinhão na desgraça commum que se desencadiou sobre a terra, e, sem que a sua sympathia saiba escolher entre as victimas qual a mais digna de piedade, com todas reparte a sua commovida tristeza.

P. N.

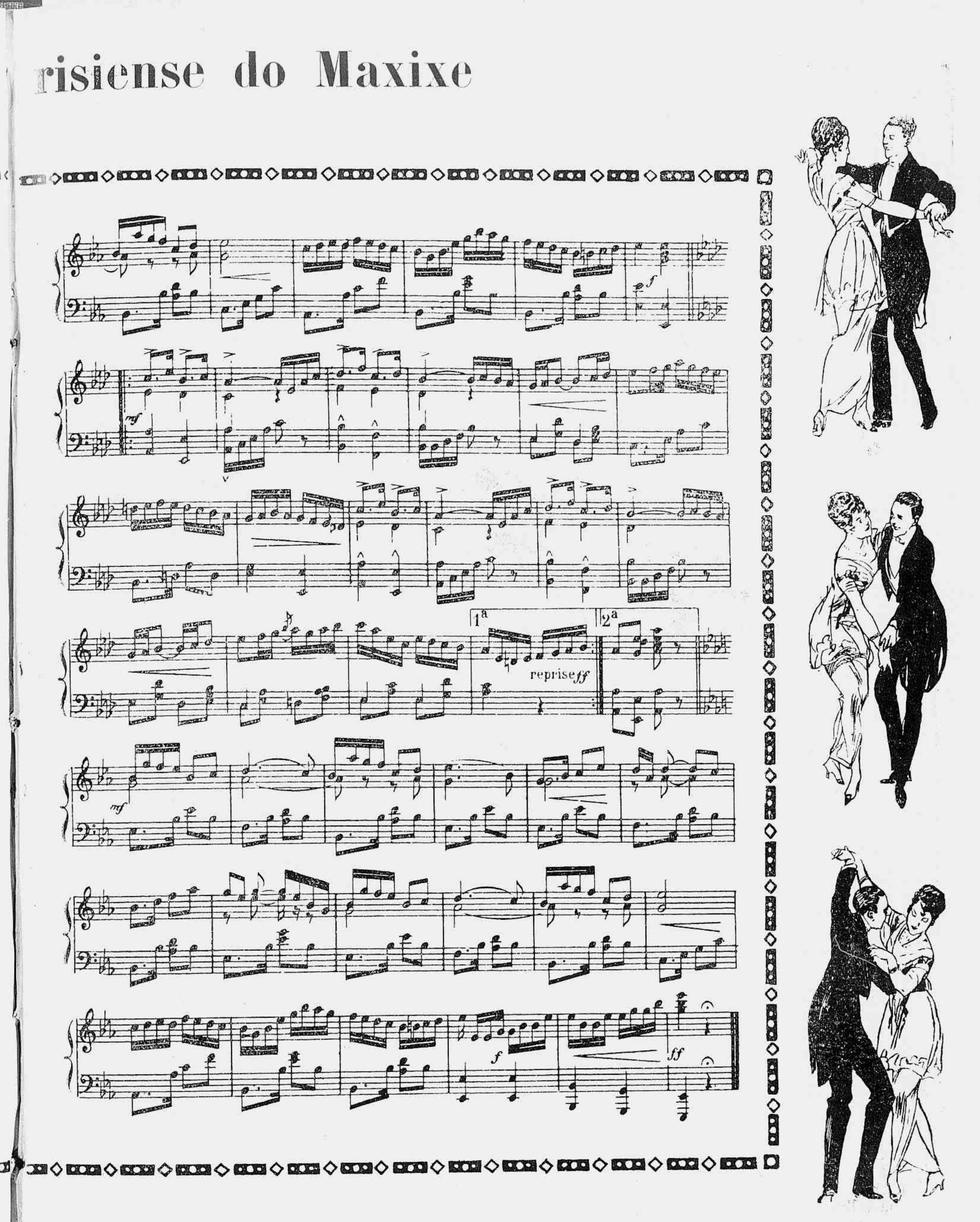
A interpretação P

Mouvt de Maxixe

Paris tem uma capacidade aglutinadora que attinge o prodigio. Todos os exotismos são por elle, rapidamente, adoptados e nacionalisados. A voga das danças americanas, lançadas nos "*music-hall*" e logo diffundidas, desde as contorsões dos negros da America do Norte nas suas variadas formas do *cake-walk* e do *ragtime*, até aos requebros libidinosos do tango argentino e do maxixe brasileiro, produziu este phenomeno: a adaptação gradual desses exotismos choreographicos á elegancia ingenita do caracter francez. Pareceu-nos interessante mostrar ao Brasil o modo como Paris transformou o maxixe tropical facilitando-lhe a entrada licenciosa nos salões. Limando-lhe os excessos, attenuando-lhe as intenções sensuaes, supprimindo-lhe em parte o langôr voluptuoso que o caracterisa, até tornar possivel dançal-o de casaca e de vestido de baile, Paris naturalisou o maxixe.

Com certeza os nossos clubs carnavalescos não adoptarão nas suas cavernas o maxixe parisiense,

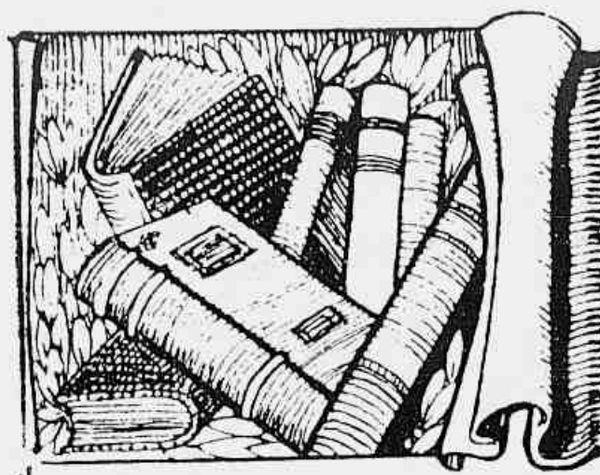
risiense do Maxixe



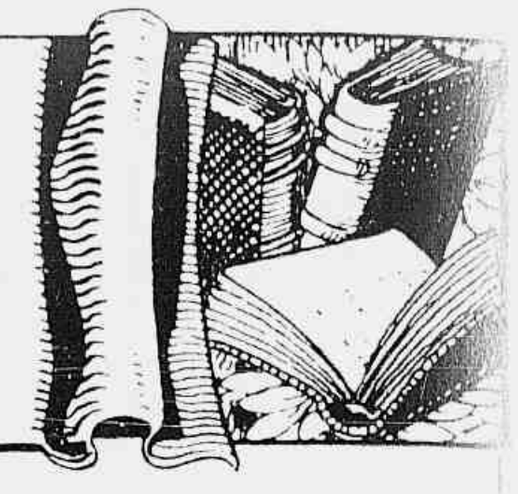
nem nas salas do Rio se levantará a interdição da dansa excitante só porque Paris lhe dissimulou os perigos sob a apparencia enganadora de uma dansa hypercivilisada. Mas nem por isso deixa de ser interessante constatar a deformação que o espirito francez imprimiu á peccadora dança brasileira.

Paris dançou todo o inverno. Paris soffreu durante mezes a epidemia choreographica. Dançou com phrenesi, com delirio, com furôr. Quem diria que essas accesso de dança terminaria tão depressa na dança terrivel da guerra! Dançou-se sobre um vulcão. A estas horas, os bailarinos marcham para as fronteiras e aos accordes voluptuosos do tango e do maxixe succedem os rugidos da artilharia e o rumôr estridente da metralha!

A dança tragica começou, e a heroica França mais uma vez vae mostrar ao mundo que a sabe dançar nos Vosges com o mesmo enthusiasmo com que dançava o tango em Luna Parc.



CONTO DA "REVISTA"



A SUSPEITA

Quando Luciano de Cadillac desposou a encantadora Yvonne d'Alaisle, pensou, como era natural, em seu velho castello de familia a cem leguas de Paris.

Mas era demasiadamente civilisado; aborreceu-se alli; e Yvonne tambem. Eu fui o primeiro amigo chamado para animar aquella solidão; amigo de Luciano desde o collegio não hasitei, parti e fui recebido deliciosamente. O primeiro almoço foi prolongado pela palestra até ás duas horas, depois passamos á bibliotheca, onde continuámos a conversar.

Notei então, quanto alguns mezes de casamento transforma um homem. Luciano, que era, outr'ora, de opiniões vagas, arvorou singulares audacias. Discutimos sobre o ciume e elle censurou os ciumentos.

— Nove vezes em dez, a desconfiança é injusta e a suspeita ridicula. Imagine quanto simplificariamos a existencia, se esperassemos, sempre, pelo

dia seguinte, antes de formar juizo sobre o proximo. Nós é que cremos n'um estado de espirito, que dura mais do que o erro. Tudo ficaria remediavel se não ficasse irreparavelmente despedaçado sob uma suspeita injusta!

Ergui os hombros e Yvonne levou-nos para o jardim. Eu gozava como um parisiense a doçura de um Abril no campo. Só dei pela ausencia da moça no momento que lhe quiz manifestar minha admiração pelas arvores do parque. Vi-a então no fim de uma alemda, fallando com a creada, que lhe entregava uma carta. Depois afastou-se e desappareceu.

Sem os acontecimentos, que se succederam eu não teria dado attenção a esses detalhes, porque Yvonne voltou, ao fim de alguns minutos, com apparencia muito tranquilla, embora me parecesse um pouco absorta. Mas mantinha, para com Luciano, a ternura do costume; mais até, porque, varias vezes, beijou-o em accessos de subita effusão.

Voltando para o castello, ella insistiu em ficar na bibliotheca, que era a sala mais antiga do edificio, com pilares robustos sustentando as ogivas da abobada. Os livros estavam dispostos em prateleiras e vitrines presas á parede nos vãos entre os pilares. Apenas num vão não continha livros e era occupado por uma tela, representando um cavalleiro medieval n'uma moldura de madeira esculpida. De um lado e outro, dous grandes lyrios de cobre pareciam prender o quadro mas, de facto, não o tocavam e essa singularidade attrahiu-me a attenção por alguns instantes.

Luciano levou-me a visitar as cavallariças de onde só voltamos ás 6 horas. Subindo a escada, julguei ouvir um grito distante muito vago. Mas logo depois houve outro ruido, bem nitido, de uma porta fechando-se violentamente.

Entramos na bibliotheca. Yvonne alli não estava. Luciano perguntou por ella; a creada foi procural-a e voltou declarando que não a encontrára.

— A senhora não está em seu quarto nem na sala—balbuciou ella, pallida e tremula.

Extranhei essa emoção exaggerada.

— Você parece assustada...

— A senhora não apparece...

— Mas há-de apparecer.

— Deus o queira, — balbuciou a criada em tom, que impressionou Luciano.

— Deus o queira? — repetiu ella. — Então você julga isso pouco provavel?

A rapariga tentou sorrir mas estava livida e balbuciou:

— Não sei; não senhor.

Luciano empallideceu.

— Ao contrario, — exclamou elle. — Você sabe alguma cousa. Falle. Minha mulher recebeu hoje uma carta. De quem era?

— Não sei, juro-lhe... Mas o senhor deve montar a cavallo e ir já á estação.

— Para que?... Que é o que você sabe?... diga!

— Eu... eu creio que raptaram a senhora.

Em um instante Luciano attingiu os limites da loucura. Precipitou-se para Catharina, segurou-a pelos pulsos, sacudiu-a violentamente accusando-a de mentira, de calumnia... depois supplicou-lhe que não occultasse cousa alguma. A criada contou que Yvonne recebera uma carta e um pequeno embrulho, trazidos por um empregado da estação da estrada de ferro. Respondera á carta. O portador, interrogado na cozinha, dissera tel-a recebido de um homem alto, elegante, com barba preta.

Luciano mandou que a rapariga se retirasse e murmurou, acabrunhado:

— Ella me enganava!...

E começou a recordar mil circumstancias, abrindo e revistando gavetas febrilmente.

— Mas, meu caro — disse eu estupefacto — com que rapidez tu te contradizes! Não só és ciumento como levas a suspeita até á peor injuria. Com que figura ficarias se Yvonne reapparecesse de repente?

Elle continuava a rebuscar ao accaso e, curvando-se para uma secretária, exclamou com um grande gesto:

— Oh! Isto é ainda mais grave.

Agitava com indignação, com furor uma folha

de papel, em que Yvonne começára uma carta mas escrevera uma só linha terminada por um borrão:

"Minha querida mamãe. Não me accuse..."

— E' sua confissão! — exclamou Luciano. — Que duvida posso eu ter depois d'isso?

Eu, por minha vez, começava por ter suspeitas.

— Só ha uma cousa a fazer, — disse afinal. — Procurar... fazer pesquizas.

Partimos para a estação em bicyclettes. O agente vira o desconhecido saltar do trem expresso de Irun mas não sabia se partira de nevo. Outro empregado informou que o homem da barba pre-

ta, tomára um carro, ordenando ao cocheiro toda a velocidade para alcançar o trem de Pau na estação de Dax. Na praça outros cocheiros affirmaram que o desconhecido fôra só no carro. Entretanto um vendeiro no fim da rua, dizia ter visto uma moça loura no carro, com o homem da barba preta.

Seguimos pela estrada de Dax até encontrar o cocheiro, que voltava e declarou ter conduzido um homem só. Mas esse homem era esperado em Dax por uma mulher, que se precipitára a seu encontro e tinha o rosto occulto por um véo.

Luciano quasi desmaiou em meus braços.

— Que vergonha, meu Deus! Meu amigo, nunca te cases!

— Mas Luciano tu exaggeras...

Elle não me respondeu. Voltámos e subimos á bibliotheca.

— Nós deixámol-a aqui—murmurava o meu amigo como um somnambiulo. — Ella quz escrever a mãmãe antes de partir... mas estava muito agitada... este borrão é uma prova... e olha... vê o que ella esqueceu aqui.

Mostrou-me uma miniatura em esmalte, que representava Yvonne em traje caseiro.

— Uma recordação preparada para o amante — balbuciou Luciano com amargura.

E as lagrimas corriam-lhe pelo rosto. Eu vi n'aquella ultima prova concludente para elle, a innocencia de Yvonne. Estavamos a cinco dias do anniversario de Luciano; aquella miniatura era-lhe destinada, certamente.

— Espera Luciano, raciocinemos. Ella ficou aqui. Quando voltamos ouvimos uma porta bater. Ora, nós encontramos as trezs portas d'esta sala, abertas. Portanto deve haver aqui outra porta. Vê... — e mostrei no chão, junto do quarto, uns pingos de estearina.

— Ella andou por aqui com uma vela.

Luciano atirou-se impetuosamente ao quadro, arrancou-o do logar. Por detraz a parede era lisa e elle recuou com desanimo.

Mas eu insisti. Começou a recorrer as flores de liz, cuja utilidade me intrigára. De subito um bloco da parede moveu-se deixando vêr uma escada.,

— Cuidado! — murmurei, prendendo com uma pesada cadeira a porta secreta que tendia a fecharse novamente.

Mas já Luciano descia na escuridão ngritado por Yvonne. Corri a apoderar-me de uma vela e segui-o. Em baixo havia um longo corredor com muitas voltas. A moça alli estava, desmaida de terror depois de ter procurado, em vão, uma sahida. Tendo descoberto a porta, descera alguns degráus. A porta fechára-se, apagando a vela.

Agora palpitava de felicidade nos braços do marido.

— Que pensaram do meu desapparecimento?— perguntou ella afinal.

Luciano calou-se. Eu respondi com outra pergunta:

— E que imagina que pensámos?

— O senhor, não sei... Quanto a Luciano, estou certa de que não pensou mal de mim.

— E se pensei mal?... Perdôa-me? — indaguei com um sorriso malicioso.

— Se o senhor fosse meu marido, não lhe perdoaria nunca.

—Mas que carta recebeste, hoje? — perguntou Luciano.

— Não pódes saber. E' uma surpresa que Yvonne te reserva — disse eu.

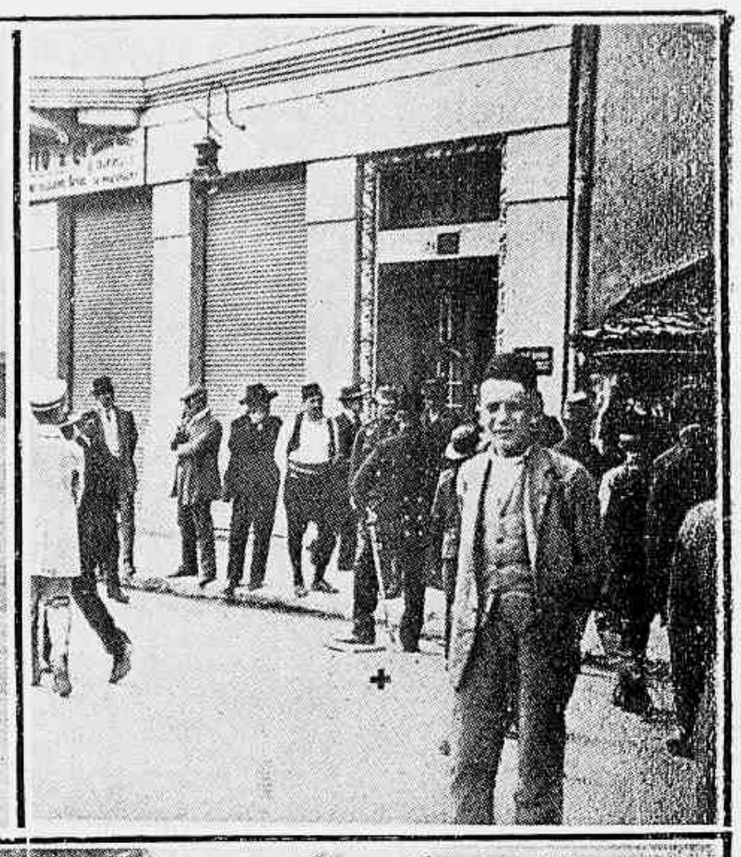
— Hum! — murmurou a moça com algum desprezo. — O senhor tem geito para policial. O senhor é máu... Quer um conselho? Nunca se case.

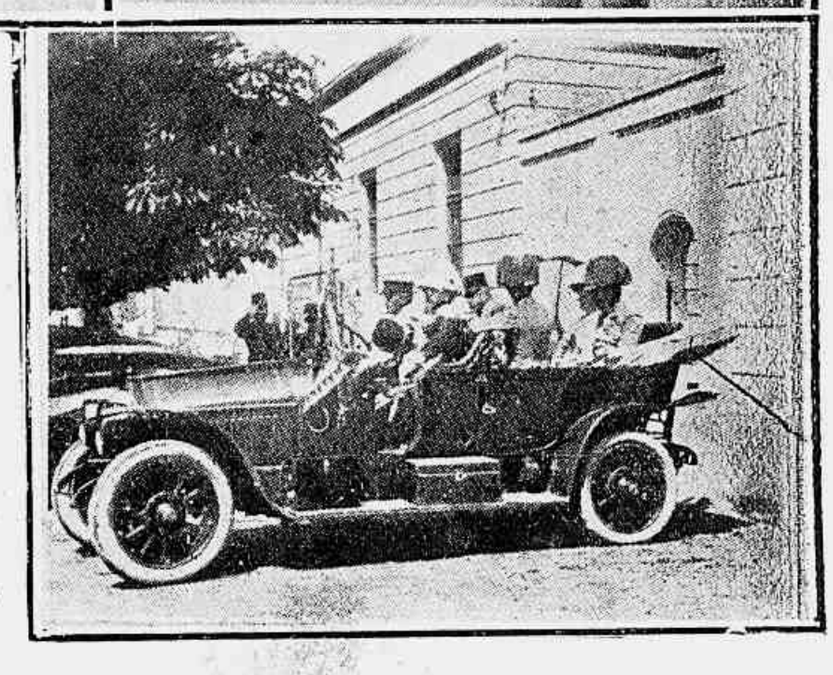
E atirou os braços ao pescoço do marido com tanta graça, que não tive coragem de lhe guardar rancor.

O acompanhamento aério de um funeral

Foi um espectaculo nunca visto sobre a terra o do enterro dos nove militares austriacos que pereceram em Fishament na collisão entre um aeroplano e um dirigivel. Como numerosos aviadores se achassem reunidos a esse tempo em Vienna para o "meeting" de aviação d'Aspern, resolveram prestar homenagem aos seus camaradas mortos acompanhando o funeral nos seus apparelhos. E assistiu-se então a esta cousa grandiosa: um enterro de voadores mortos acompanhado por um sequito aério de aeroplanos!

A guerra em holocausto das victimas de Sarajevo



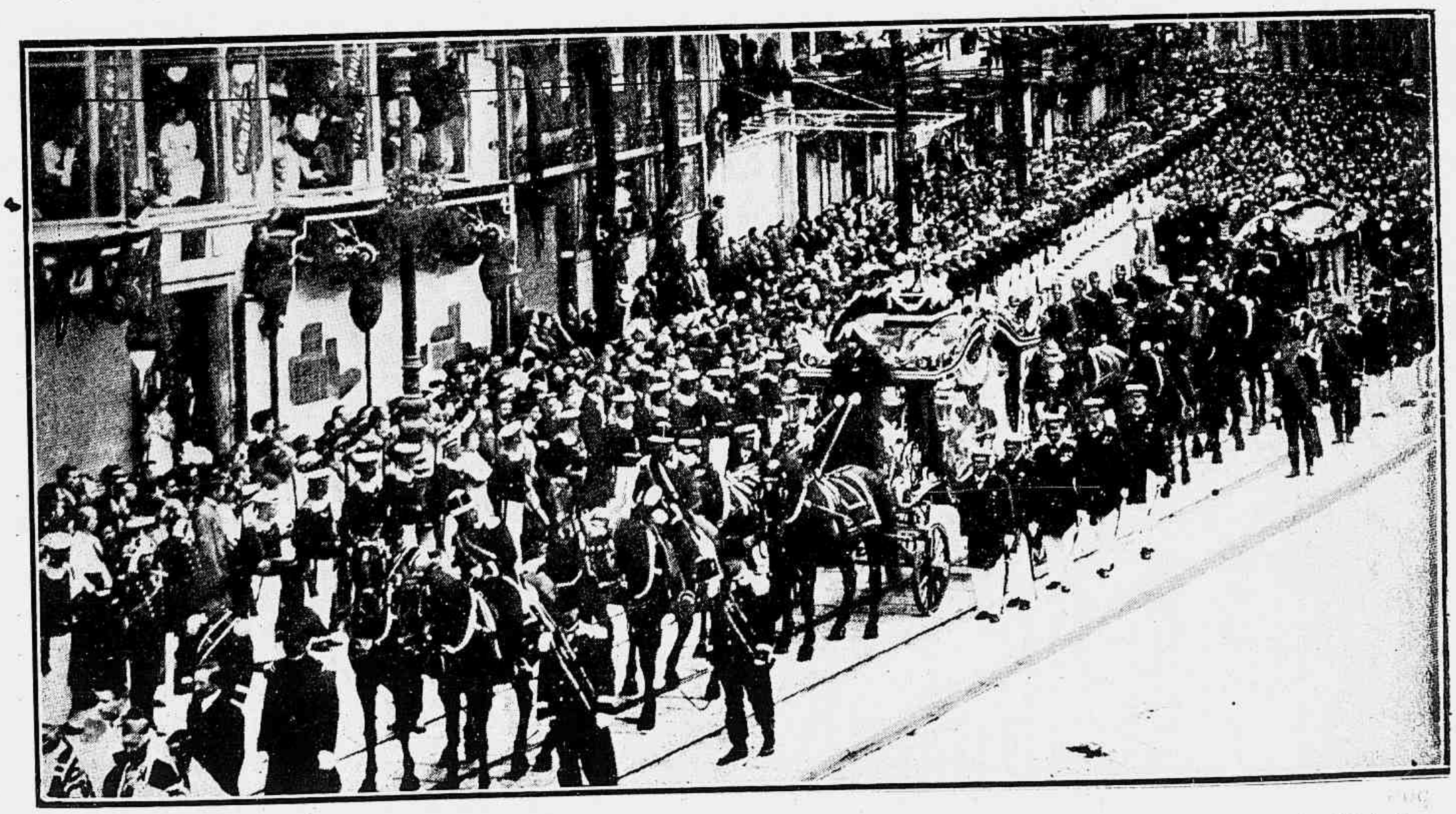


A policia deffendo do furor popular o servio GarciloPrinzip. que matou a tiros de revolver o archiduque e a duqueza Sophia. — O local do primeiro attentado onde o servio Cabrinovitch lançou a bomba contra o automovel do archiduque.—O automovel fatal com as suas victimas, momentos antes do attentado.

Para bem se comprehender os successos terriveis que se desenrolam na Europa, alarmando o mundo inteiro, é necessario ter presentes as condições que desde ha muito preparavam a conflagração das potencias da Europa.

Desde 1870, em que o grandioso sonho imperialista de Bismarck poude realisar-se com a victoria sobre a França, que toda a politica européa assenta sobre esta base apavorante: a guerra. Em quarenta annos, incessantemente, as forças militares das nações da Europa cresceram em proporções inauditas, devorando, em armamentos, equipamentos e sustento de tropas, a grandissima parte das riquesas dos erarios publicos. As conquistas da civilisação, os progressos das industrias e do commercio, a prosperidade dos Estados e dos povos tudo era engulido por esse Molloch insaciavel.

O programma de civilisação européa consistia, em pleno seculo de humanitarismo, e entre o anhelo universal da paz, em transformar as nações em formidaveis casernas. A força, dominando o direito,



O cortejo funebre do Archiduque Francisco Fernando e da duqueza de Hohenberg, atravessa ndo as ruas de Trieste

era a razão de ser dos povos. Ao mesmo tempo que as conquistas da sciencia,multiplicavam-se as bayonettas e as espingardas. Biliões de contos eram gastos em esquadras, fortalesas, canhões, armas e munições. Para se respeitarem, as nações precisavam de se fazer temer.

Era a politica do pavor que garantia a paz, mas uma paz periclitante, uma paz armada até aos dentes, uma paz marcial, ameaçadora. Foi n'essa atmosphera bellicosa que os povos da Europa tiveram de realisar as suas ambições nacionaes, a cada momento paralysadas na sua acção pelo espectro da guerra. Foi n'esse estado de alarme permanente que a Allemanha, a Italia e a França procuraram executar o programma da sua expansão colonial. Foi nesse estado de desconfiança reciproca e ciumenta que os interesses desencontrados dos povos tentaram desenvolver-se.

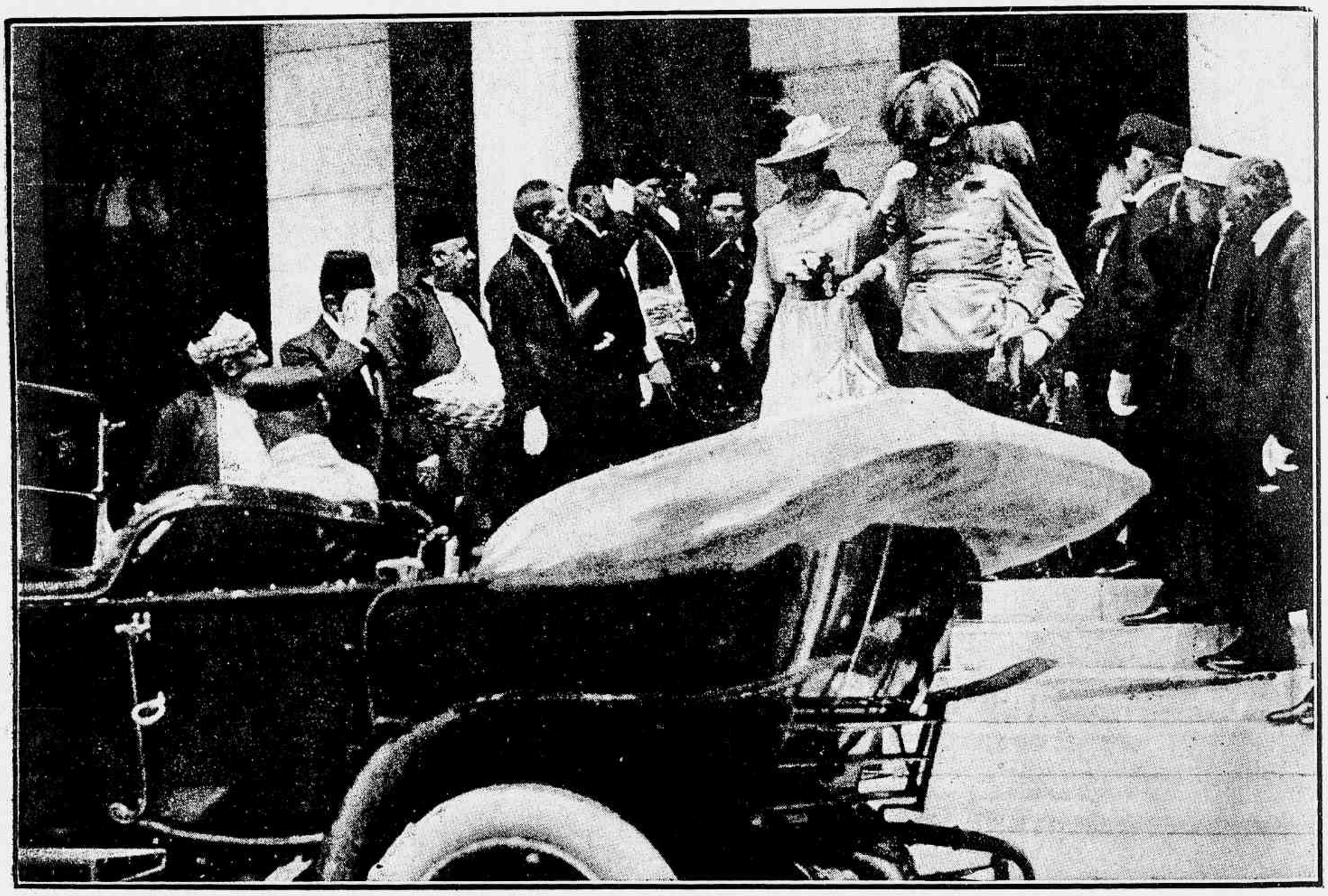
A guerra dormia á cabeceira dos monarchas. Repetidas vezes a catastrophe pareceu imminente. A diplomacia passou a ser a mais ardua das sciencias. Os estadistas e os diplomatas moviam-se a custo entre uma floresta erriçada de bayonettas. A cada passo que adiantavam, entreolhavam-se, receiosos. Foi nessas condições que a França adquiriu Marrocos, que a Italia adquiriu a Cyrenaica e a Tripolitana, que a Allemanha obteve no Extremo Oriente e na Africa algumas magras concessões coloniaes. Mas bem mais difficeis de satisfazer que os appetites das nações que procuravam dilatar-se nos continentes asiatico e africano, eram os das nações que, como a Austria, só podiam aspirar a desenvolver-se dentro do continente europeu.

De ha muito que as chancellarias da Europa olhavam os Balkans como o *casus belli* temeroso, que de um dia para o outro podia conflagrar as nações, lançando-as uma contra as outras. Era ahi, nesse ponto fraco, nessa viscera doente e inflammada da Europa, que residia o maior perigo.

O tratado de Berlim confeccionara alguns pequenos reinos e principados, constituidos por povos de raças diversissimas, e que haveriam de tender a desenvolver-se á custa do abatimento turco e consequentemente á custa do secular sonho mperialista da Austria-Hungria.

Privada de outras compensações, a Austria pretendia dilatar-se nos Balkans, interceptar o caminho de Constantinopla á Russia, e exercer a hegemonia sobre os povos balkanicos pela creação de uma federação semelhante á executada por Bismarck depois da campanha de 1870 com a hegemonia da Prussia.

A recente guerra balkanica, robustecendo os até ahi frageis reinos da Servia, do Montenegro e da Bulgaria, foi um estorvo ao desenvolvimento da ambição austriaca.



A CAMINHO DA MORTE !—O archiduque Francisco Fernando e sua esposa a duqueza de Hohenberg, dirigindo-se ao automovel que ia ser o seu leito de morte

A ultima entrevista dos soberanos dos povos germanicos. O imperador Francisco José e o imperador Guilherme em Vienna d'Austria, um mez antes do attentado de Sarajevo

O generalissimo dos exercitos austro-hungaros, archiduque Frederico que substituiu nesse supremo posto militar o archiduque Francisco Fernando, por se considerar que o novo herdeiro da corôa não possuia a experiencia e a autoridade indispensaveis para o commando das forças militares nesta hora de perigo.

O general russo Soukomlinoff, ministro da guerra, o mais ardente propagandista da luta, e que ha dois mezes, num discurso bellicoso, declarou que a Russia estava preparada para tomar a offensiva contra a Allemanha.

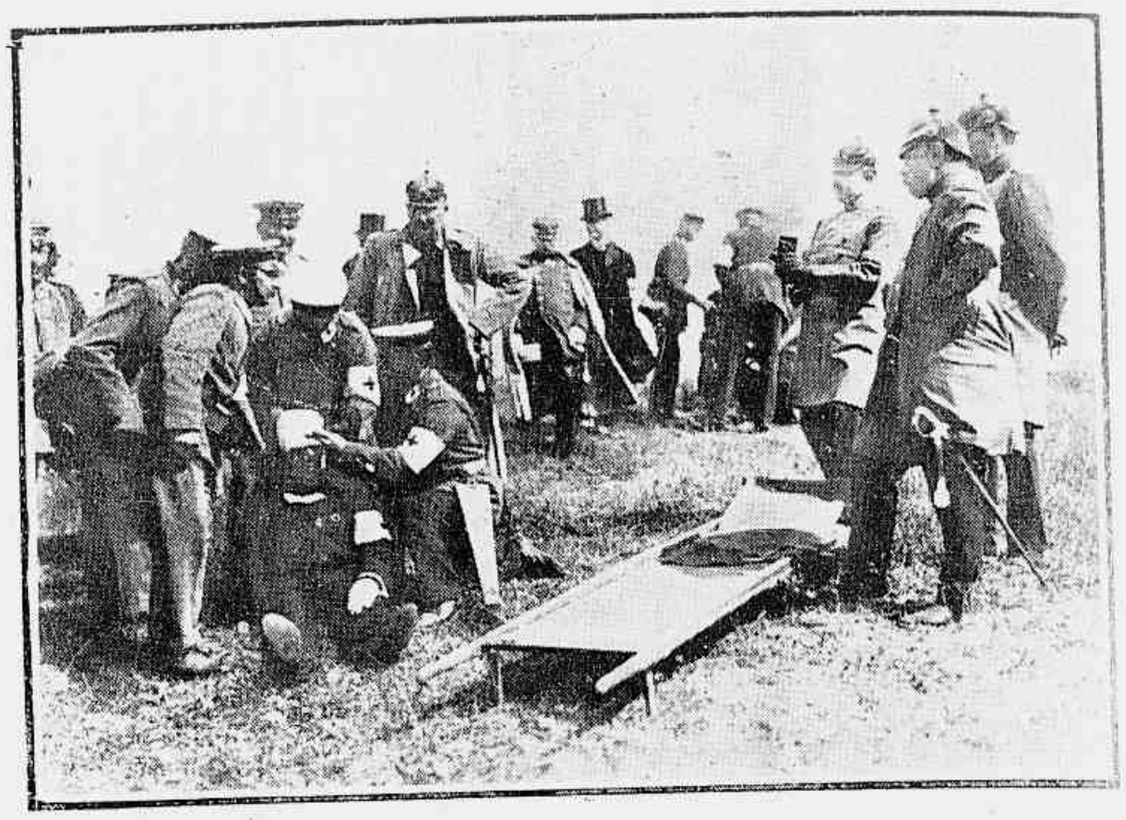
D'ahi o estado de latente conflicto que a Austria mantinha com a Servia, contrariando-a no seu empenho de se dilatar até ao mar, e que levou o grande imperio de Francisco José a inventar a creação

O Principe Imperial d'Allemanha, cujo temperamento belicoso o tornou um idolo das tropas.

da Albania: pretexto para immobilisar a expansão servia, levantando um obstaculo imprevisto aos seus projectos ambiciosos, E' nessa colera reciproca que se deve filiar o attentado de Sarajevo.

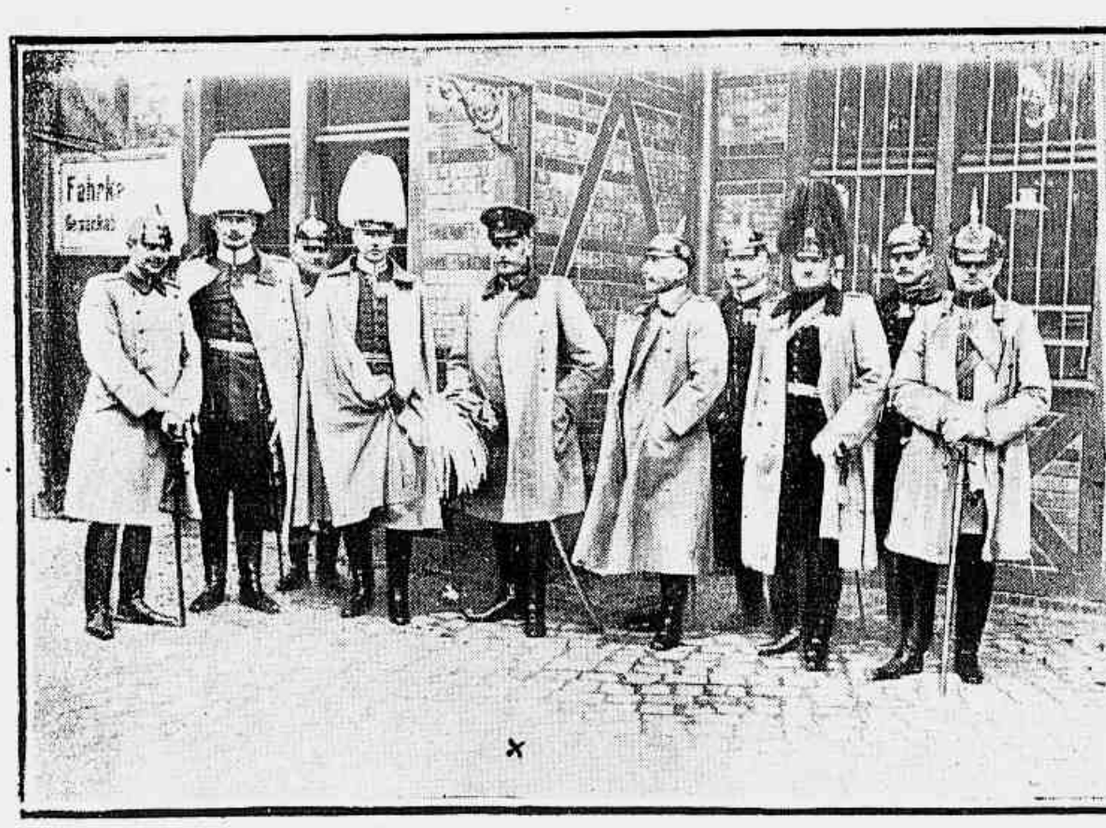
Vendo baquear o herdeiro do thrôno, baleado por um servio, a Austria sentiu-se profundamente ameaçada no seu sonho imperialista e considerou o crime como um desafio ao seu poder. A guerra appareceu logo como a natural replica ao criminoso ultraje. Sómente, era preciso, perante a Europa, proceder com majestosa calma e crear uma apparencia legitima de razão a essa revindicta tremenda. O inquerito a que o governo austriaco mandou proceder em breve lhe deu os argumentos necessarios á justificação do ultimatum severo que foi remettido á Servia.

Na verdade, e para se ser justo, deve reconhecer-se que a Austria estava no direito de exigir á sua incommoda visinha, que vinha matar-lhe os principes por assassinos armados nos arsenaes de Belgrado, que lhe desse as mais solidas garantias de castigo para os instigadores do attentado e de repressão energica para a austrophobia que alastrava na Servia sob os olhares complascentes das aucto-

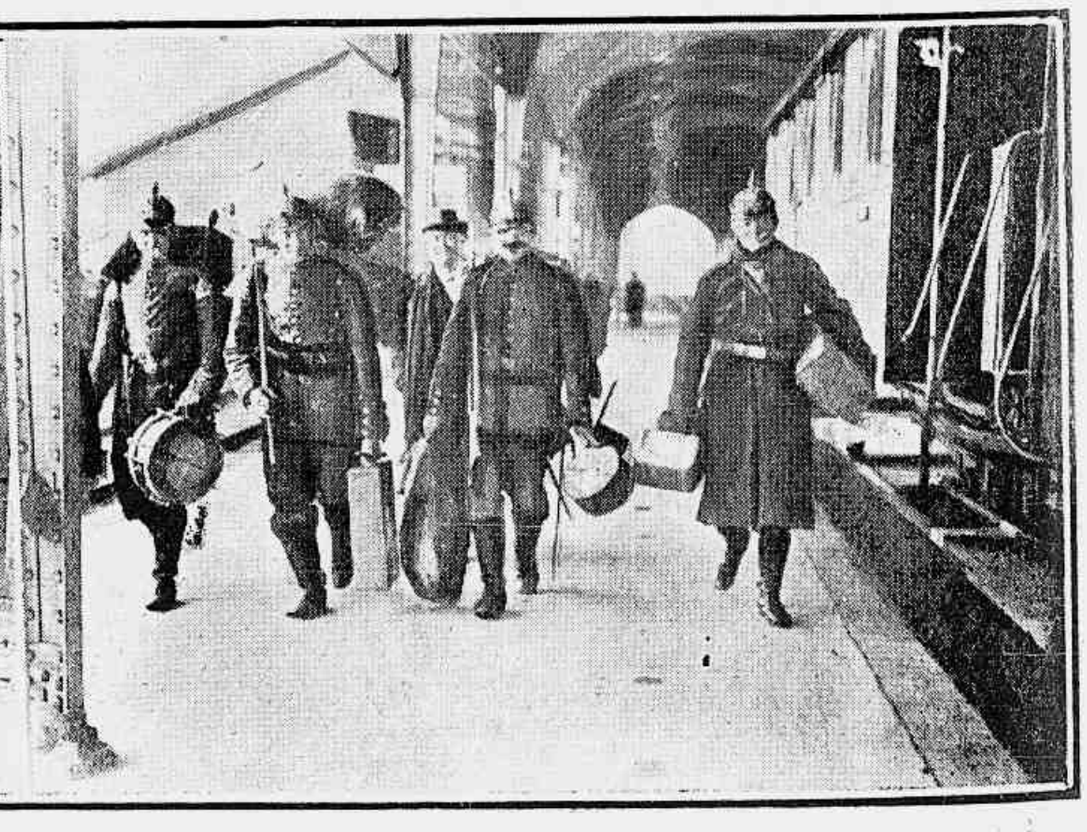


O corpo sanitario do exercito allemão nas ultimas manobras

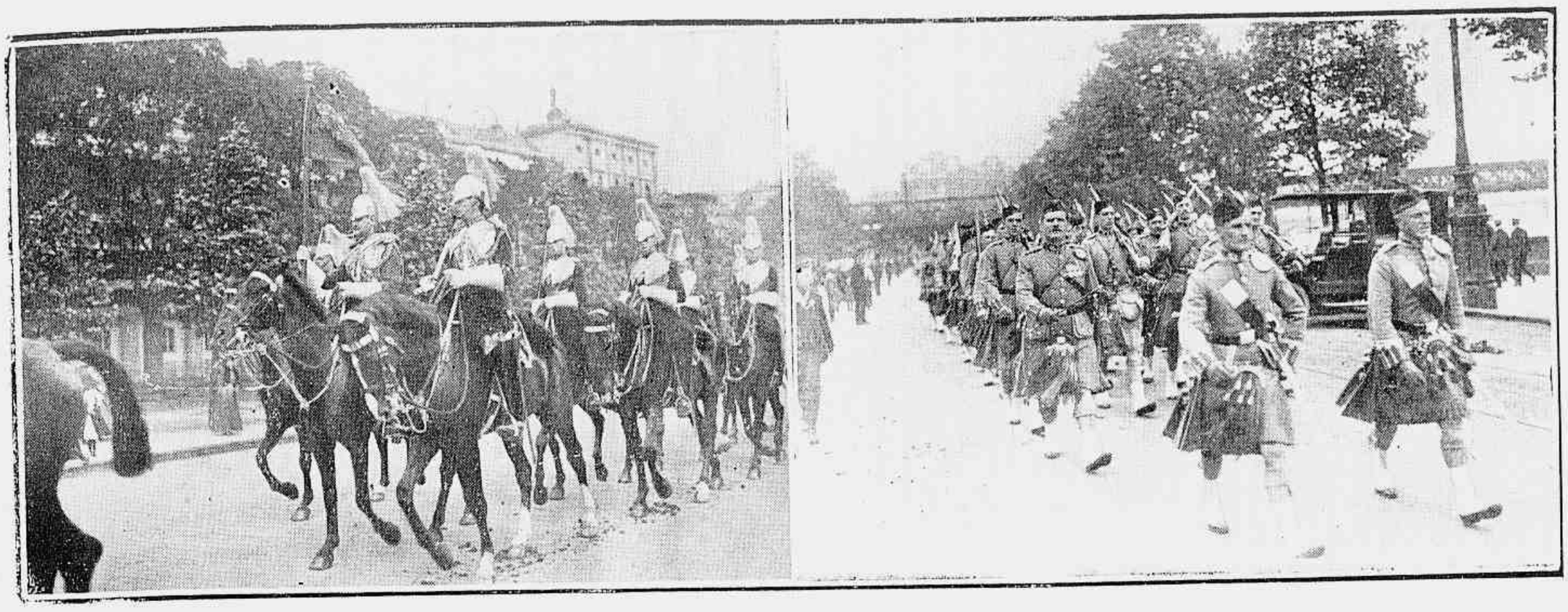
A mobilisação do exercito allemão—*Um trem conduzindo tropas*

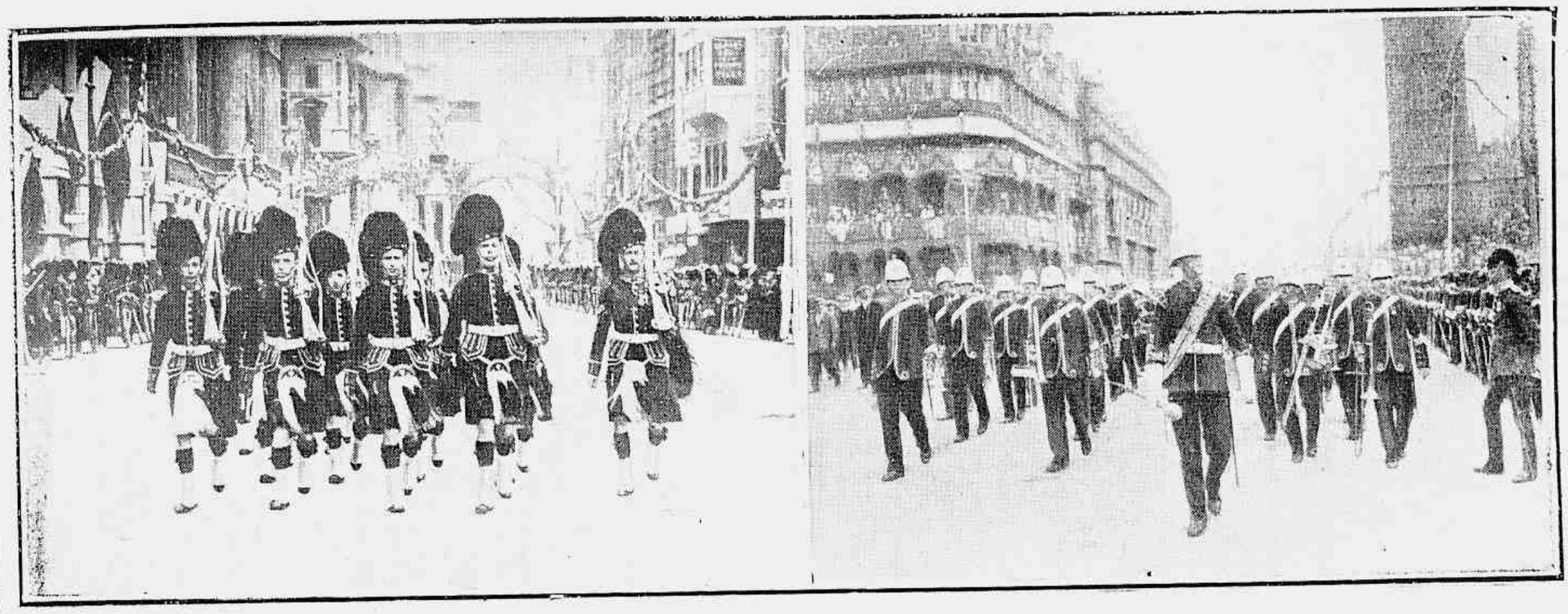


O Estado-Maior do Exercito Allemão



Soldados allemães de volta das manobras





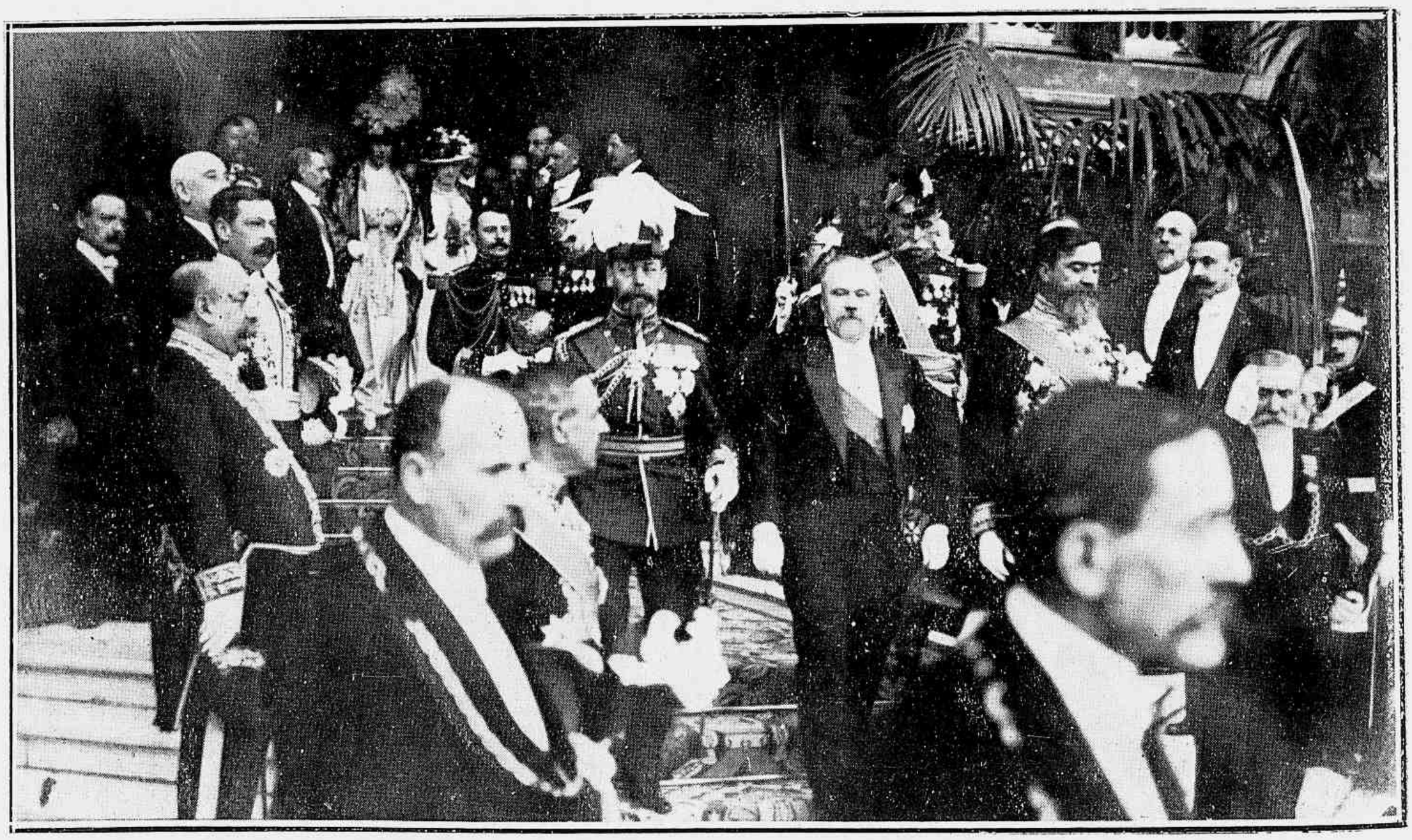
O Exercito Inglez. 1—*Os "Horse Gards"*; 2—*A infaniaria escosceza*; 3—*Os "Higlanders"*; 4—*Um regimento de infantaria colonial*

Uma columna do corpo de engenharia

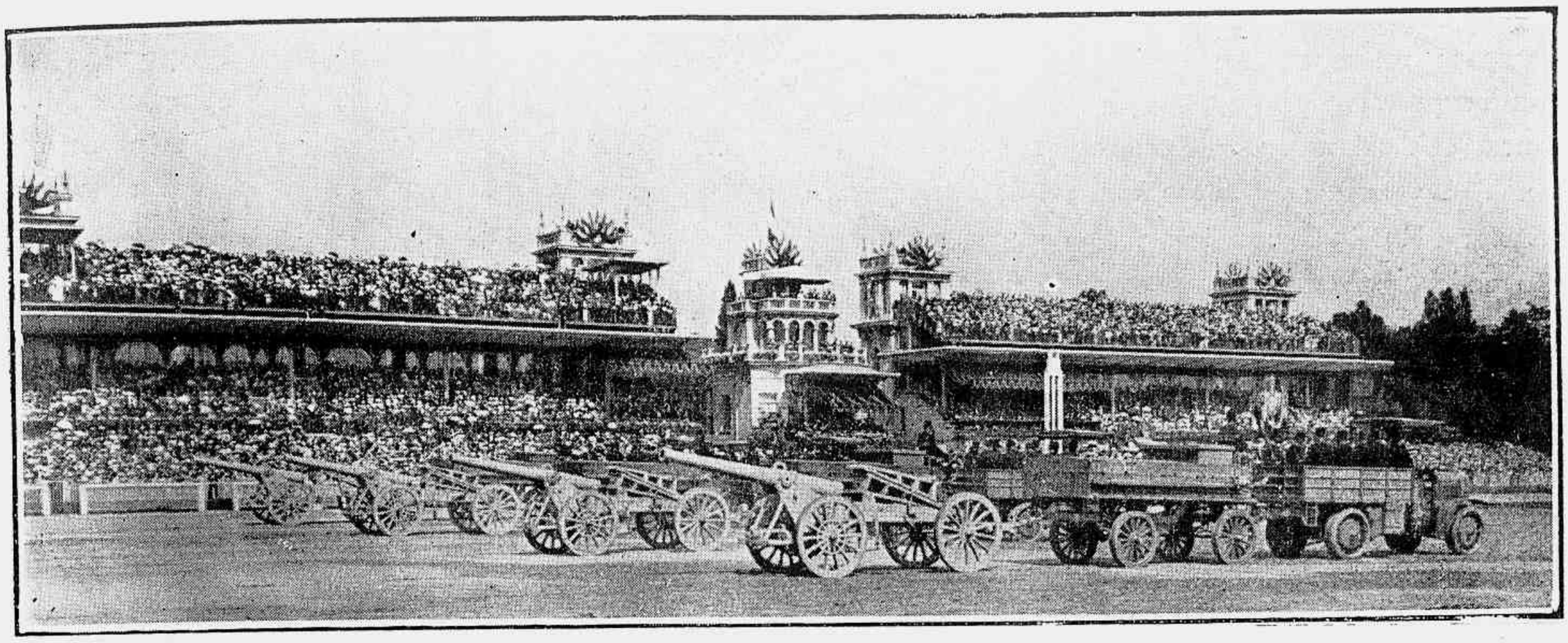
A esquadra ingleza formada em Portsmouth por occasião da ultima revista naval

ridades. Mas as condições em que essas garantias eram exigidas melindravam por tal modo a honra servia, reaccendida pelas victorias da guerra balkanica, que logo se descobria que tinham sido redigidas para tornar inevitavel a guerra.

A Servia, perante a brutalidade do ultimatum,



O rei da Inglaterra e o presidente da Republica Franceza na grande revista militar, por occasião da recente visita de Jorge V a Paris



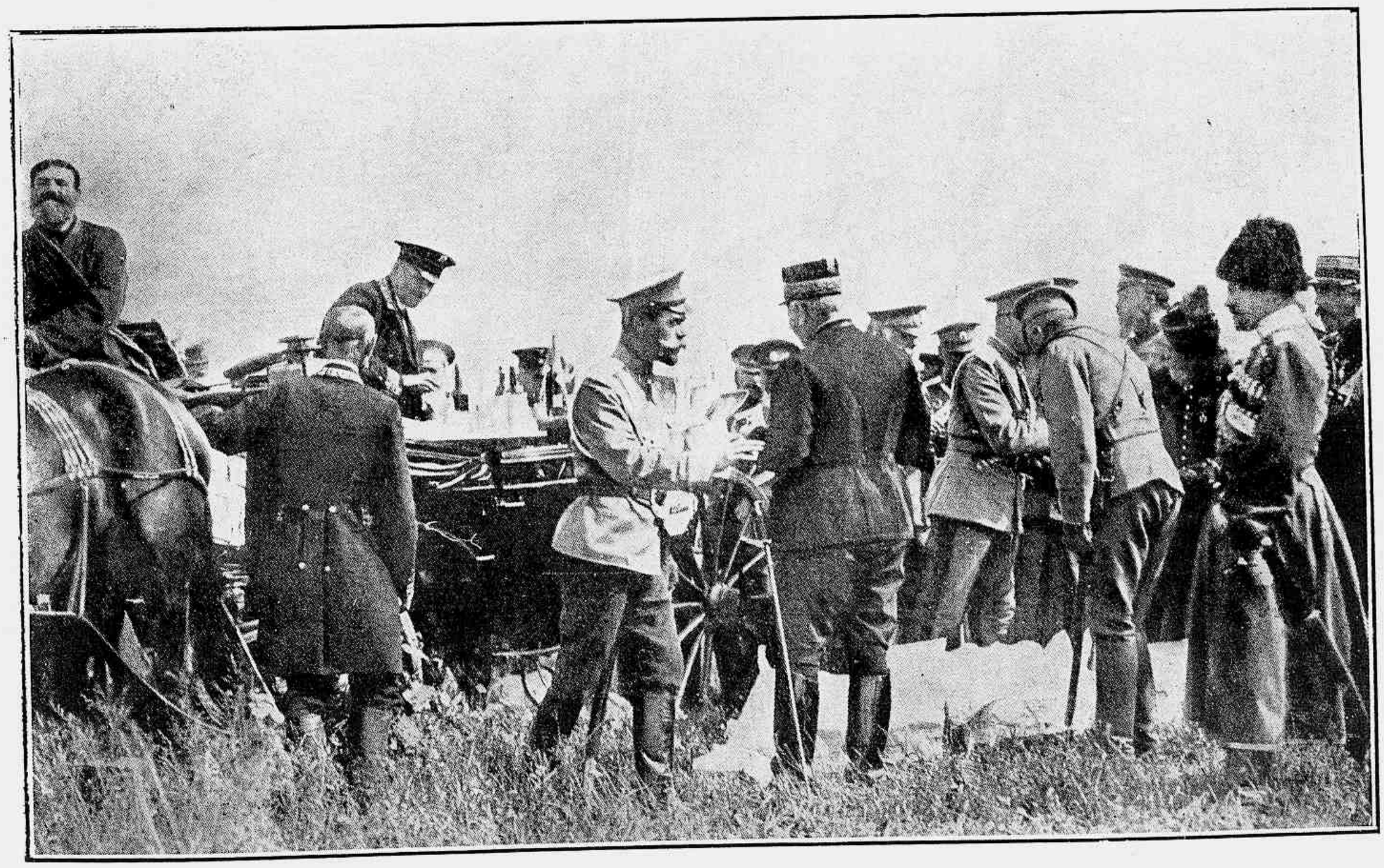
As novas peças de artilharia do exercito francez, que desfilaram entre acclamações estridentes na revista de 14 de Julho

teve um estremecimento de raiva. A Europa estava attenta ao que se passava, como que comprehendendo que alguma cousa de terrivel ia passar-se. A Servia hesita, procura contornar a situação, suggere a arbitragem. A Austria, implacavel, não cede. Ou a submissão ou a guerra.

E é então que se ouve na Europa a voz ameaçadora da Russia, invocando a sua solidariedade com os seus irmãos slavos. Mas a Austria, suppondo que essa advertencia era apenas um estratagema, permanece inflexivel. A Allemanha, consultada pelo gabinete austriaco e pensando que póde immobilisar com a ameaça da guerra o colosso russo, declara que a intervenção de outra potencia no conflicto austro-servio a obrigará a cumprir com os seus deveres de alliada.

Sinceramente, a Allemanha suppunha que essa declaração circumscreveria a guerra. O contrario succedeu. Rôtas as hostilidades da Austria contra a Servia, a Russia iniciou a mobilisação dos seus exercitos. A Allemanha, surprehendida, interpella-a. A mobilisação russa continúa. A Inglaterra procura intervir, offerecendo a sua mediação, propondo uma conferencia de embaixadores em Londres para tratar do incidente alarmante. Acceitar a conferencia pareceu ao orgulho germanico o mesmo que capitular perante a arrogancia slava.

A Servia sahiria da contenda com uma victoria



O czar da Russia e o generalissimo do exercito francez nas recentes manobras do exercito russo

incruenta e a raça germanica humilhada. Não era já uma questão de interesses, era uma questão de honra. A Allemanha repelle a proposta da conferencia. Todos os seus esforços tendem sempre para affastar a Russia do conflicto austro-servio, mas ella não poderá consentir que se corte o passo á raça germanica para as suas legitimas desaffrontas. Abandonar a Austria o mesmo seria que commetter uma felonia.

E emquanto essa concepção cavalheiresca, tão propria da imaginação marcial e idealista do Kaiser, se fortifica, cada vez mais inabalavel, mais intransigente, a Russia continúa a enviar para as fronteiras da Allemanha e da Austria torrentes de soldados. Então, vendo-se seriamente ameaçada, a Allemanha, por sua vez, mobilisa o seu exercito colossal. Acredita o Imperador que perante a ameaça da guerra universal, as nações recuem e se neguem a entregar a Europa á hecatombe para deffender a Servia. Mas os regimentos russos amontoam-se nas provincias da Polonia. A França, tambem, mobilisa as suas tropas. A Allemanha, vê erguer-se ante o seu poderio, a leste e a oeste, os latinos e os slavos. A alma marcial da Germania estremece de furôr. Numa tentativa suprema de pacificação, a voz germanica faz-se ouvir na Russia e na França pelos dois ultimatuns simultaneos em que se marca o praso de 12 e 18 horas para explicações. As respostas não se fazem esperar. E' a guerra. Então o Imperador Guilherme desembainha a espada e invocando o poder de Deus em protecção dos exercitos germanicos atira o seu gladio imperial á balança da guerra.

Eis, nas suas linhas geraes, a historia da origem da maior guerra dos tempos modernos. No seu proximo numero, a "Revista da Semana" dedicará todo o seu texto, profusamente illustrado e acompanhado de mappas elucidativos, ao estudo da formidavel conflagração européa.

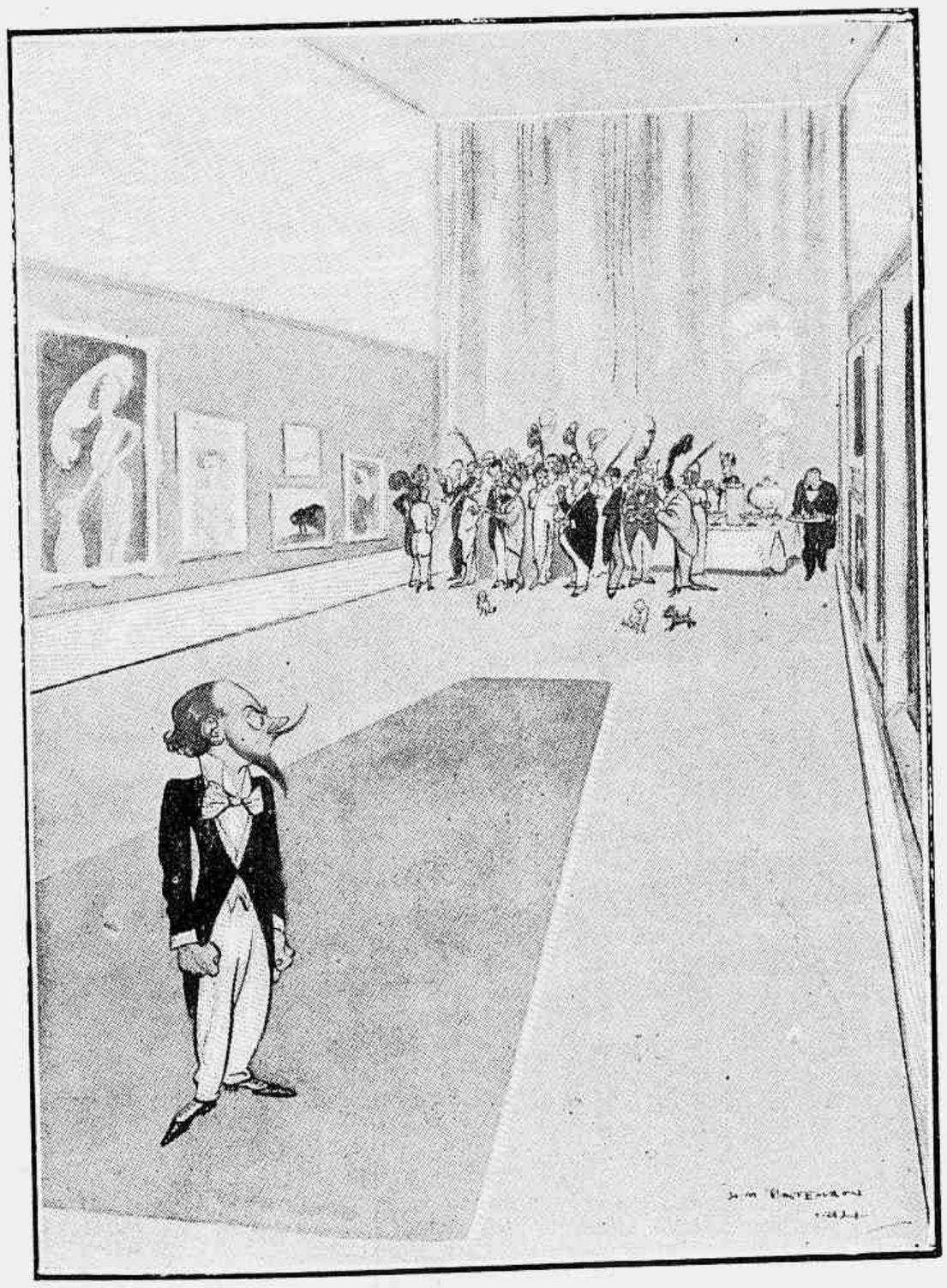
A "Furlana", dansada por duas meninas da "troupe" de bailados russos, durante o chá de caridade do Pavilhão de Regatas

O ESPIRITO INGLEZ

—Como está, professor? Tenho muito prazer em vel-o nesta estação de aguas.

—Vim tomar banhos.

Oh! Como lhe deve ser agradavel essa novidade! Não é verdade que só se sente prazer com aquillo a que se não está habituado?



Antes de abrir ao publico a sua exposição, o amavel pintor convida alguns criticos de arte e algumas pessoas distinctas... que acham o chá uma delicia.

Lucta gigantesca de um elephante com uma cidade inteira

YAMBO REVOLTA-SE, AGGRIDE A DOMADORA, DÁ CABO DA JAULA E DO CIRCO, TENTA FUGIR E E' POR FIM FUSILADO

Em Odessa deu-se um dia d'estes um acontecimento a que os jornaes russos se referem todos, com largos pormenores. Foi o caso que Yambo, o elephante tão docil, tão intelligente que atravessou durante 18 annos todos os circos da Europa, revoltou-se de repente. Quiz ser livre, correr pelas florestas, longe das jaulas, e como isso lhe era impedido pelo seu dono e pela sua domadora, poz se de mau humor.

Um dia que a domadora, para o convencer, quiz atar-lhe uma corrente, Yambo quebrou-lhe duas costellas e por pouco não a mandou para o outro mundo.

Desde então nunca mais ninguem se lhe poude approximar. Recusava todo o alimento, ruminando noite e dia planos de fuga. Uma bella manhã, depois de escangalhar a jaula, tenta escangalhar todo o circo. Tudo voou em pedaços, como palitos: columnas, bancos, pranchas, ferros. Toda a cidade ficou aterrada. Na *menagerie* havia outros habitantes: leões pantheras, tigres. Se o tivessem deixado, Yambo daria cabo de todos.

Yambo continuava no emtanto a sua obra destruidora, parecendo seguir um plano devidamente preparado e estudado. Para o impedirem de fugir, abriram-lhe á roda da *menagerie* uma vala profunda. O animal intelligente via bem o obstaculo, e, não podendo bebel-o, procurou transpol-o. Para chegar aos seus fins começou a lançar-lhe para dentro todos os destroços que havia feito, lentamente, e lançando a especie de ponte ia com o pé assegurando-se da sua solidez.

Estava n'essa manobra, quando reparou em que não havia um momento a perder.

Todas as auctoridades estavam em campo, e os melhores atiradores da cidade de espingarda apontada. Decidiu-se executar o Yambo.

Vendo então 50 espingardas apontadas para elle, o animal comprehendeu o perigo e, agarrando uma enorme tranca brandiu-a com a cabeça, n'um gesto de defeza. Mas, reflectindo, percebendo a inutilidade de tal manobra, deitou-a fóra e assumiu um ar humilde e arrependido. Pedia misericordia.

Era tarde. Ouviu-se a voz de fogo e o colosso cahiu na valla. Lenvantou-se logo e, furioso, calcando o chão da sua defeza, apressou-se a dar o salto quando uma segunda descarga o feriu.

Crivado de balas, innundado de sangue, os olhos desvairados, Yambo, ainda de pé, procura chegar com a tromba aos seus crueis inimigos. Tem 211 balas no corpo, e ainda se sustem de pé, num mar de sangue. Depois a tromba cahe-lhe, dá lamentos de dôr, todo o corpo se lhe sacode n'um longo estremecimento. De repente, depois de um ultimo gemido, o enorme animal cae de joelhos, appoia a cabeça contra o chão e tomba de costas com todo o seu pezo, monstrando o ventre crivado de feridas.

Yambo morrera!

O FORMIDAVEL CAMPO DA ALLEMANHA

A Triplice Entente dos povos slavo, latino e anglo-saxonico

O Rei Jorge V da Inglaterra

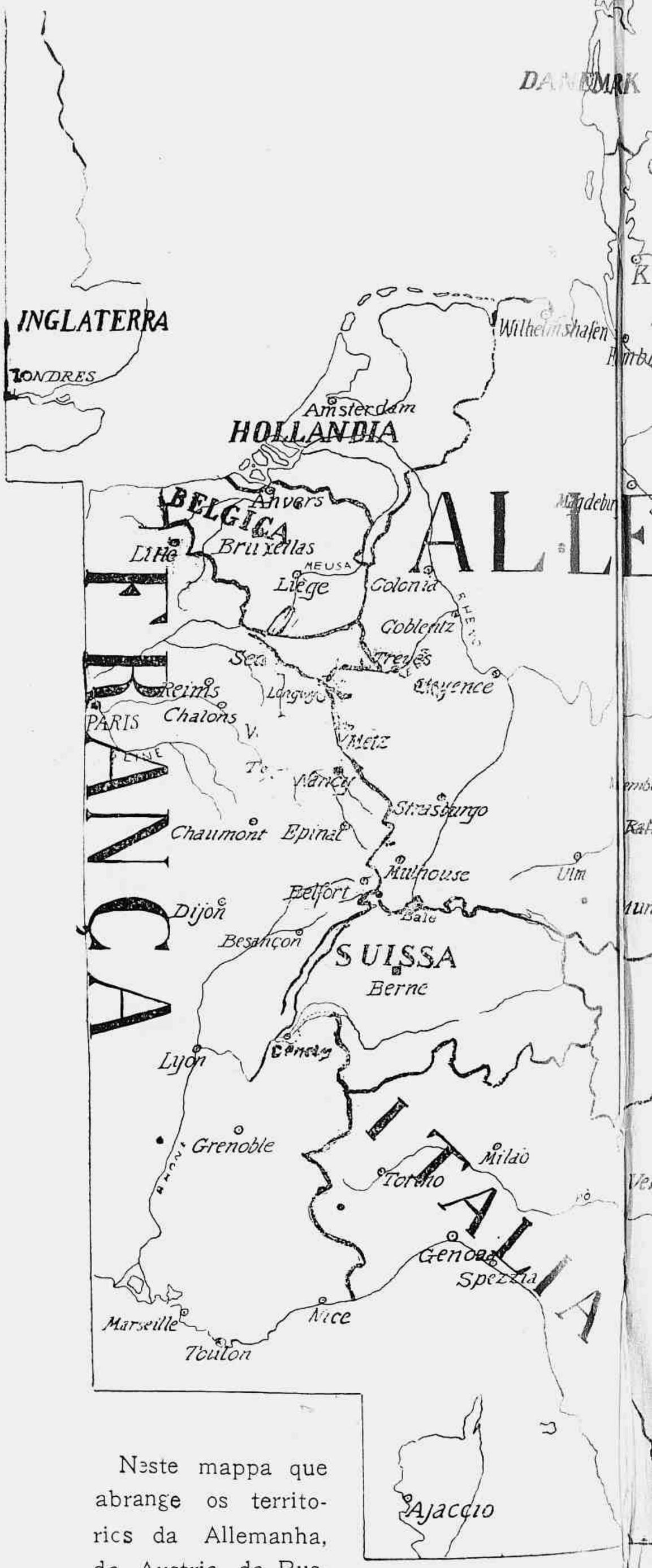
O Presidente da Republica de França, Mr. Raymundo Poincaré

O Imperador Nicolau II da Russia

A dupla Alliança dos povos germanicos

O Imperador Guilherme II da Allemanha

O Imperador Francisco José da Austria-Hungria



Neste mappa que abrange os territorios da Allemanha, da Austria, da Russia, da Belgica, dos paizes balkanicos e de uma pa tra o campo de batalha formidavel onde vae d en europêas, podendo com facilidade seguir as op ra gando as noticias do theatro da guerra.

CAMPO DE BATALHA DAS POTENCIAS DA EUROPA

uma parte da França, o leitor encon-
vae desencadear-se a guerra das nações
as operações á medida que forem che-

O novo Embaixador de Portugal no Brasil

Noticiam os telegrammas de Portugal ter sido convidado para dirigir a embaixada do Rio e representar a Republica Portuguesa no Brasil o Sr. Dr. Duarte Leite, ministro das Finanças no ministerio do sr. João Chagas, e que presidiu ao 3º gabinete constitucional da Republica.

Foi na vigencia desse ministerio que se produsiu a segunda incursão monarchica, frustada ante as muralhas de Chaves em julho de 1912. Lente de mechanica na Escola Polytechnica do Porto, mathematico distincto, o sr. dr. Duarte Leite parecia ter abandonado a politica militante, acommettido pelo desanimo que lhe inspiravam as discordias dos partidos e a marcha oscillante dos acontecimentos politicos na sua assustadora progressão de erros.

Filiado no partido unionista, de que é chefe o sr. dr. Brito Camacho — partido que tem dado a maior parte dos diplomatas á Republica — o sr. dr. Duarte Leite é innegavelmente uma das figuras mais eminentes da Republica. Mas a sua nomeação para a Embaixada do Brasil, justamente no momento em que o seu partido se acha em lucta com o governo, constitue uma surpresa, e vae de encontro ás reiteradas declarações do sr. dr. Bernardino Machado relativamente ao regresso ao seu posto logo que se realisassem as eleições para os corpos legislativos com as quaes elle consideraria finda a sua missão governativa. Presumivelmente, a victoria eleitoral do partido Democratico, importando a constituição de um ministerio do mesmo partido, garantiria ao Sr. dr. Bernardino Machado a victoria da sua candidadtura á Presidencia da Republica. Era voz corrente que S. Ex., regressando ao Brasil, desejava aguardar no Rio, ausente do terreno da lucta, a sua eleição presidencial. A confirmar-se a nomeação do Sr. Dr. Duarte Leite, esse facto indica uma total transformação nos planos do actual chefe do Governo Portuguez. A politica de Portugal é uma politica de surpresas. Aguardemos, pois, o desenrolar dos acontecimentos.

Semana lyrica

Depois da *Tosca*, uma das mais admiraveis joias do escrinio artistico de Puccini, — a *Parisina*, de Mascagni, opera de uma prolixidade inexplicavel.

Bellezas que litterariamente consideradas dariam nome a qualquer poeta, na scena, pela sua nenhuma theatralidade, cáem no grottesco, são enfadonhas e não dão relevo ao trabalho symphonico. A nosso vêr, a *Parisina*, sem a musica, é um primor litterario; como *libretto*, anniquila a musica, e essa, muitas e muitas vezes, não consegue traduzir em linguagem sonóra o verso cantante de Gabrielle d'Annunzio.

A *Manon* de Massenet,, foi a verdadeira apresentação da Srª. Rosina Storchio. Depois, *Mefisofle*, excellente trabalho do *basso* Cirino.

A *Bohéme*... sim, a *Bohéme*, foi cantada depois do *Mefistofle*... Creio que, por influencia diabolica, a bella *partitura* andou entre os artistas, como um herege nas mãos dos Torquemadas da inquisição... Que tortura!

Apavorados, não assistimos aos *Huguenotes*. Não sabemos se realisou-se a sentença, cremos que de Voltaire: a mentira muitas vezes repetida é uma verdade... Dizem que o tenor Palet cantou maravilhosamente os *Huguenotes*.

Com que voz, perguntamos? com a que patenteou na *Aida*?

Adiante: a *Favorita*... *Meno male*...

A orchestra do sr. Vitale causou-nos surpresas... Brilhante no *Parsifal*, cuidadosa na *Tosca* e na *Parisina*, nas outras operas, talvez devido á falta de ensaios, não parece a mesma. Tambem, que se pode exigir de um pessoal que não tem descanso? A semana tem 7 dias? Cantem 7 operas... Tudo n'uma quinzena, 12 recitas de assignatura, por um preço elevado e os espectaculos sempre alterados: a *prima donna*, a que cantou na recita de assignatura, substituida na recita popular pela *prima donna* B.

Estas e outras desconsiderações feitas aos assignantes e ao publico é que fomentam a prevenção geral contra as companhias lyricas que para aqui vêm.

Se os principaes artistas tivessem tempo para descançar, não seriam obrigados os emprezarios a substituil-os por artistas mediocres, ás vezes simples comprimarios...

Hontem cantou-se o *Guarany*. Nicia Silva, a distincta cantora brasileira, ainda não completamente curada de uma enfermidade na garganta, apresentou uma Cecy meiga, encantadora. Phraseou bem a *Ballata*, colhendo estrondosos applausos do auditorio que era numeroso.

Danise, excellente *Gonzalo*; Cirino, magnifico e imponente no *Cacique*; *D. Antonio* encontrou no *basso* Berardi um criterioso interprete.

Orchestra, regular.

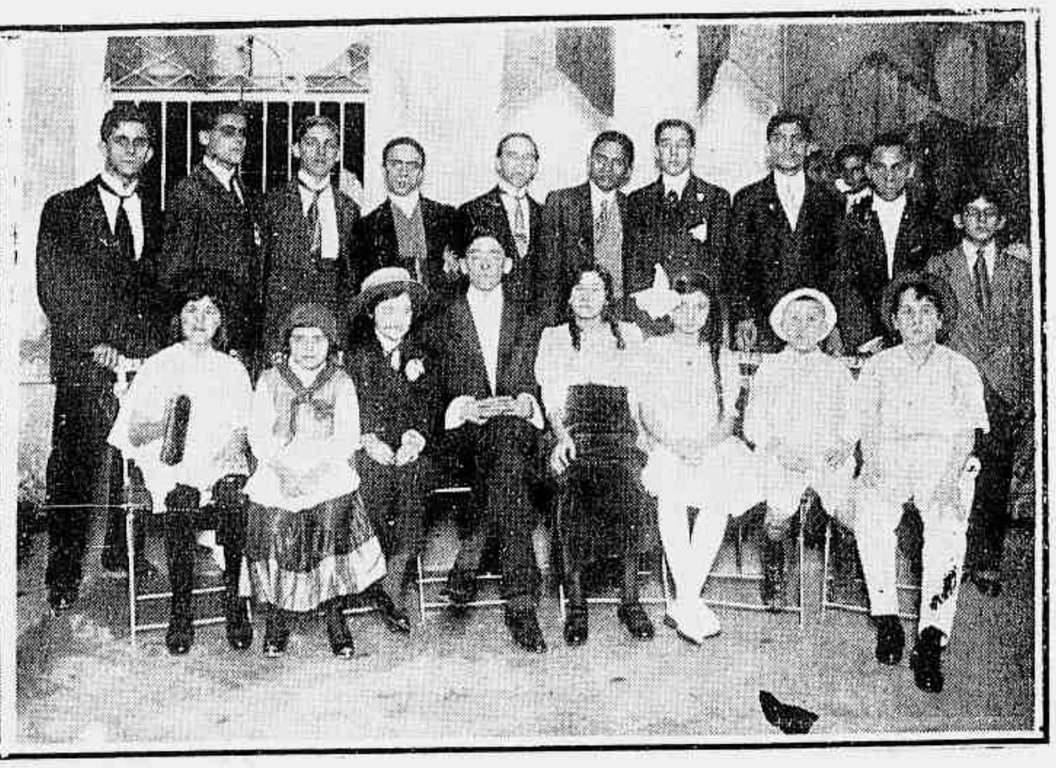
4—VIII—1914. *Julio Reis.*

Fazer ostentação de espirito sem proposito é uma falta de gosto. Deixar de ter espirito no momento opportuno é uma falta de tacto. O que significa que, sem o tino, o homem espirituoso não passa de um tolo.

MAIS UM CLUB RECREATIVO

A inauguração do Theatro Royal na residencia do sr. coronel Amaro José Caetano

Aspecto da assistencia



O grupo dos improvisados actores que inauguraram o Theatro Royal

Na residencia do sr. coronel Amaro José Caetano, na noite dia 30, com a Comedia em um acto "Dois Estudantes no prego". e perante uma assistencia numerosa, realisou-se a inauguração de um pequeno theatro de amadores.

SERENIDADE

Dois camponios, passando junto do portão de uma fazenda pertencente a uns extrangeiros que andavam em viagem e tinham fechado a casa sem que ao menos, lá deixassem um guarda, viram que por cima do muro pendiam uns soberbos pecegos por entre a ramaria. Vêl-os e desejal-os foi obra de um momento.

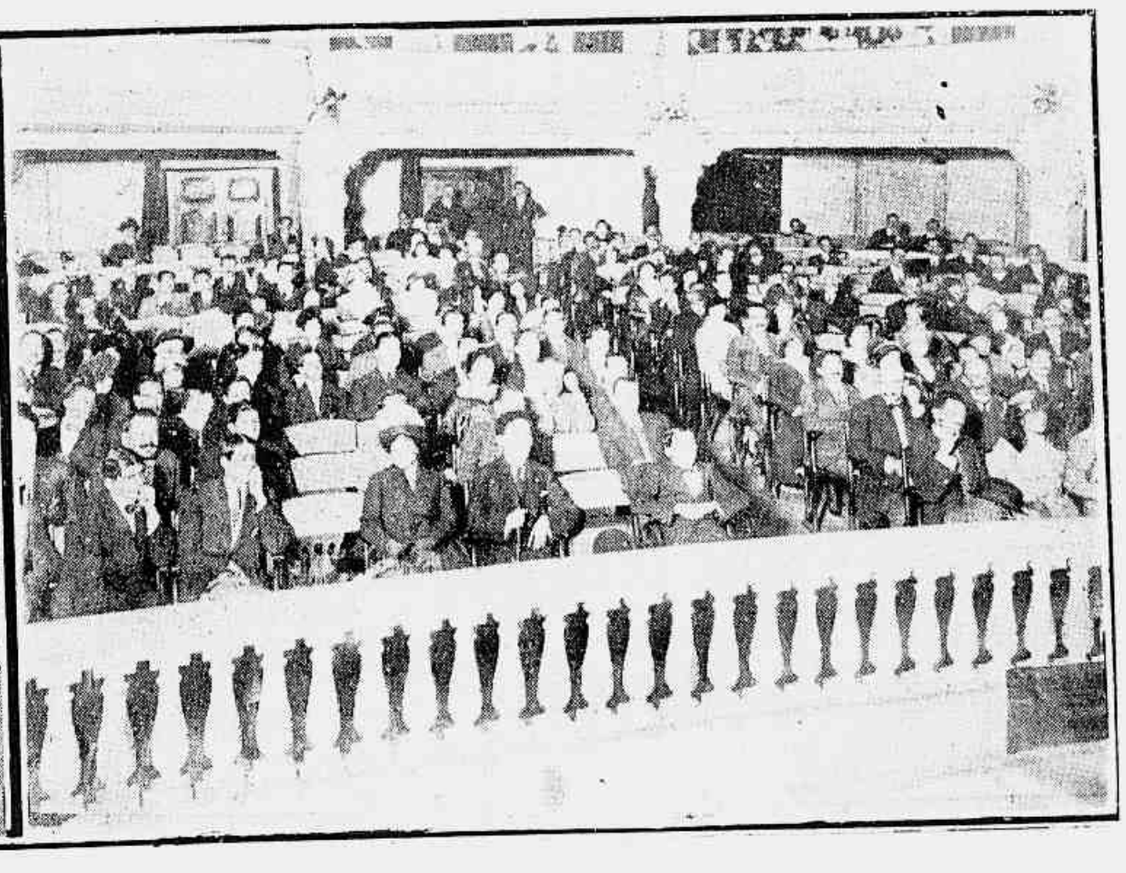
N'isto, por entre a a folhagem, surge a cabeça de alguem que lhes pergunta :

— Que fazem vocês aqui ?

—Isso é o que nós lhe perguntamos, respondeu um d'elles.

O JORNAL DA SEMANA

O grupo dos conferentes



A assistencia á conferencia "Jornal da Semana", (fallado)

No dia 29 do mez, findo, a *Illustração Brazileira* iniciou a sua série de conferencias com o *Jornal da Semana* (fallado), sendo oradores os srs. Paulo Barreto, Costa Rego, Bastos Tigre, Oscar Guanabarino, Viriato Corrêa, Baptista Junior e Benedicto Costa. A conferencia realisou-se no Theatro Phénix e decorreu o mais brilhantemente possivel. Da parte litteraria encarregou-se Paulo Barreto (João do Rio), director da *Gazeta de Noticias*; o *artigo politico* foi feito pelo jornalista Costa Rego, do *Correio da Manhã* : O *Folhetim parlamentar* pertenceu a Baptista Junior : *Os commentarios* foram tecidos pelo distincto humorista Bastos Tigre ; a parte policial foi descripta por Viriato Correia, a *Chronica dos theatros* por Oscar Guanabarino e a *Chronica elegante* por Benedicto Costa (Paulo de Gardenia) redactor d'*O Binoculo* da *Gazeta de Noticias*.

Para dizer do valor da conferencia realisada basta a indicação dos nomes dos conferentes, todos illustres e todos applaudidos no nosso meio intellectual.

A Conferencia do sr. dr. Rodrigo Octavio na Biblitheca Nacional

Um aspecto da conferencia

Continuando a série de conferencias organisadas sob a sua direcção, o sr. dr. Rodrigo Octavio realisou ha dias uma nova palestra no salão da Bibliotheca Nacional.

O thema escolhido para essa conferencia publica foi : — " A sociedade internacional e o direito internacional privado, lei reguladora da sua vida juridica."

A MAIOR BELLEZA

Dentre todos os sentimentos que possue a alma humana, um dos mais nobres é, sem duvida alguma, o da belleza. A natureza que se ostenta aos nossos olhos povoada de mil formas diversas da creação e que deslumbra o nosso espirito com o poderoso mechanismo do seu kaleidoscopio de milhares de côres, quando despertada no seu somno do infinito pelo sol que vem presidir á vida do mundo com a luz que illumina a terra, chamando o homem ao trabalho, vivificando as plantas e alimentando com o seu calor benefico todos os seres, apresenta-nos o quadro mais bello que nos é dado imaginar.

O mar na vastidão de seu seio e profundeza de suas aguas, ora calmo e tranquillo, forma um immenso espelho azulado por onde se reflectem innumeras embarcações que o povoam, e que brandamente sulcam suas aguas, ora formando montanhas de ondas revoltas que se vão quebrar nas duras penedias e brancas arcias de suas praias, enchendo-nos de assombro, tambem bello na ostentação do seu poder immenso.

As florestas com as suas gigantescas filhas, arvores collossaes cobertas de saborosos fructos e ramagens, os prados onde pascem as ovelhas que balem tristemente chamando os pequeninos cordeiros, que se afastam de mistura com o trinar dos passaros que festivamente passam cantando nos ares com os seus celeres voarejos, em procura de seus ninhos, tudo isso é bello, nos surprehende e encanta ! Mas, nada ha mais bello, nada que mais nos fascine e deslumbre do que a belleza da mulher ! A mulher bella é a mais completa e perfeita creação com que o Srupremo Creador dotou o mundo.

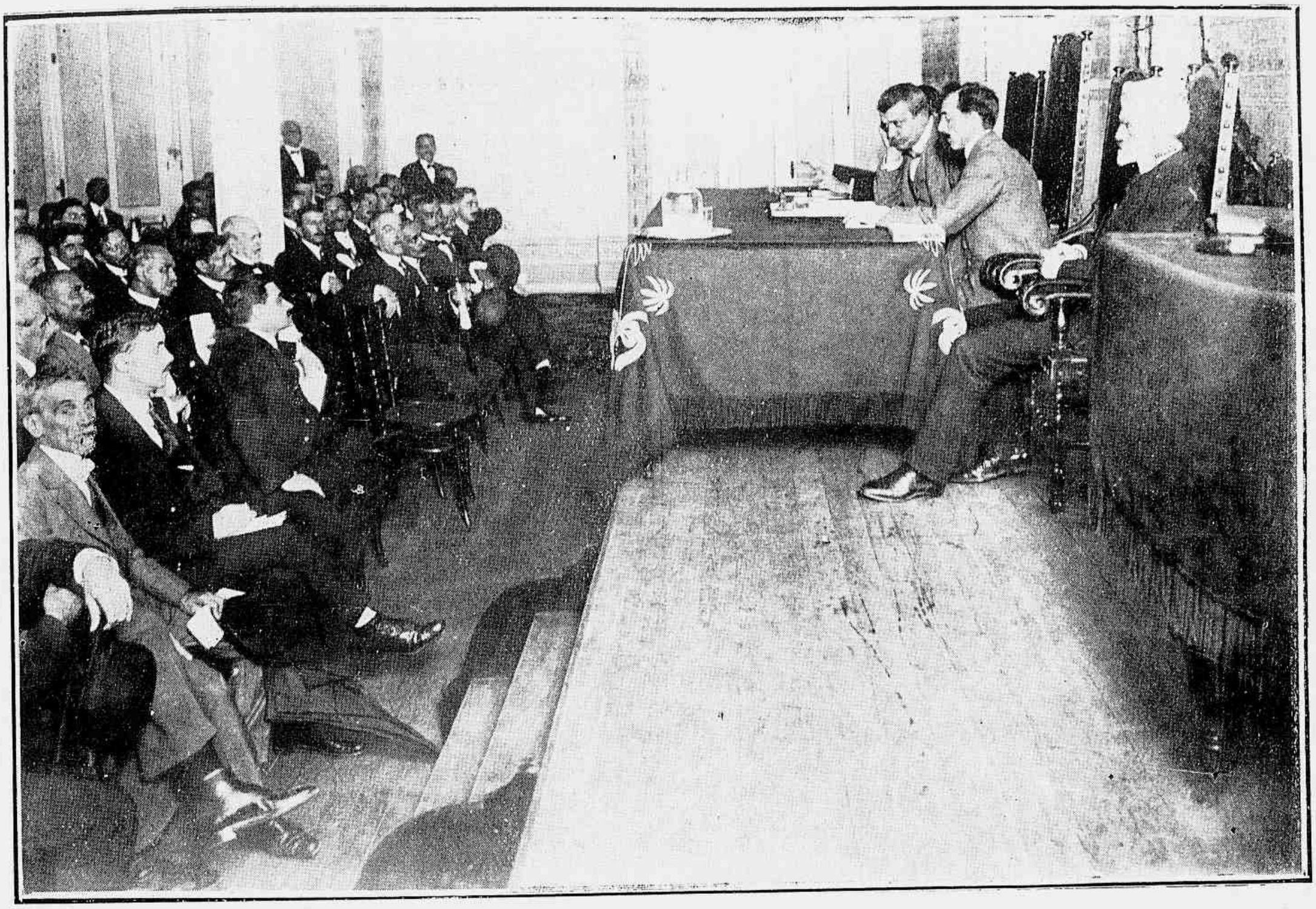
E' ella que nos faz pulsar o coração de amor, despertando em nossas almas todos os sentimentos Domina o nosso espirito e nos arrasta á pratica de todos os actos, hoje nos felicitando os dias da vida, amanhã nos lançando no mais insondavel abysmo dos soffrimentos.

Capaz de fazer heróes, produz muitas vezes entes que, nascidos para o bem, se tornaram ,pelo seu fatal influxo, individuos que a sociedade repelle e vão findar-se no suicidio, ou nos lugubres hospitaes e carceres.

A verdadeira belleza da mulher deve ter como companheiro inseparavel a bondade de seu coração e a meiguice de seus carinhos.

J. Elysio do Couto.

Os funccionarios publicos e o Monte-pio



Um aspecto da reunião

No dia 30 de mez findo realisou-se a annunciada reunião dos funccionarios publicos convocada pela Commissão de Funccionarios Publicos eleita na assembléa effectuada para organisar as bases da reorganisação do Montepio.

A reunião teve logar no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, sendo presidida pelo sr. Coronel Honorio Gurgel, completando a mesa os sr.s dr. Antonio de Padua Mamech, A. J. Pereira da Silva, Capitão Julio Carmo e dr. Gil Goulart.

Exposto pelo presidente o fim da reunião e distribuido um avulso contendo as bases do novo projecto fallaram varios oradores introduzindo algumas modificações tendentes a melhorar as bases apresentadas.

Os deputados srs. Metello Junior e Pereira Braga declararam-se solidarios com o funccionalismo publico e o sr. dr. Irineu Machado, tambem deputado, fez-se applaudir vibrantemente em defesa dos funccionarios, de uma classe á qual pertenceu e na qual começatá a sua carreira publica.

A reunião esteve muito animada assistindo a ella muitas centenas de funccionarios publicos.

Taedium vitae

Diziam ao poeta : " E' mais sereno
agora o teu olhar, aos trinta annos ;
agora que são mais os desenganos,
mudaste n'um sorriso o velho threno ;

—Aprendi a sorrir, quando mais peno.
A sciencia da vida !... E' só de enganos
que se alimentam corações humanos :
e o sorriso é um engano... e um veneno.

Se vivesse entre as féras, uivaria,
se no mar, fôra um grito de procella,
no monte, um echo triste pelos valles.

Mas vivendo entre os homens, a apathia,
o tedio, faz-me rir, de um rir que gela,
pois chego a rir-me de meus proprios males.

RIO—27—7—1914.

Gomes Ribeiro.

MENTIRA POR VERDADE

Lúlú pede a sua mãe que lhe dê um doce dos que fizera n'essa manhã :

A mãe, para evitar teimosias, responde-lhe que já os comeu todos e que não tem mais nenhum. Mas Lúlú não se quiz convencer e mal a mãe voltou costas tanto fez que conseguiu descobrir ainda uns trez doces no fundo de uma caixa.

Claro está que os comeu logo. Quando a mãe reparou, pouco depois, na caixa vazia, disse-lhe com enfado :

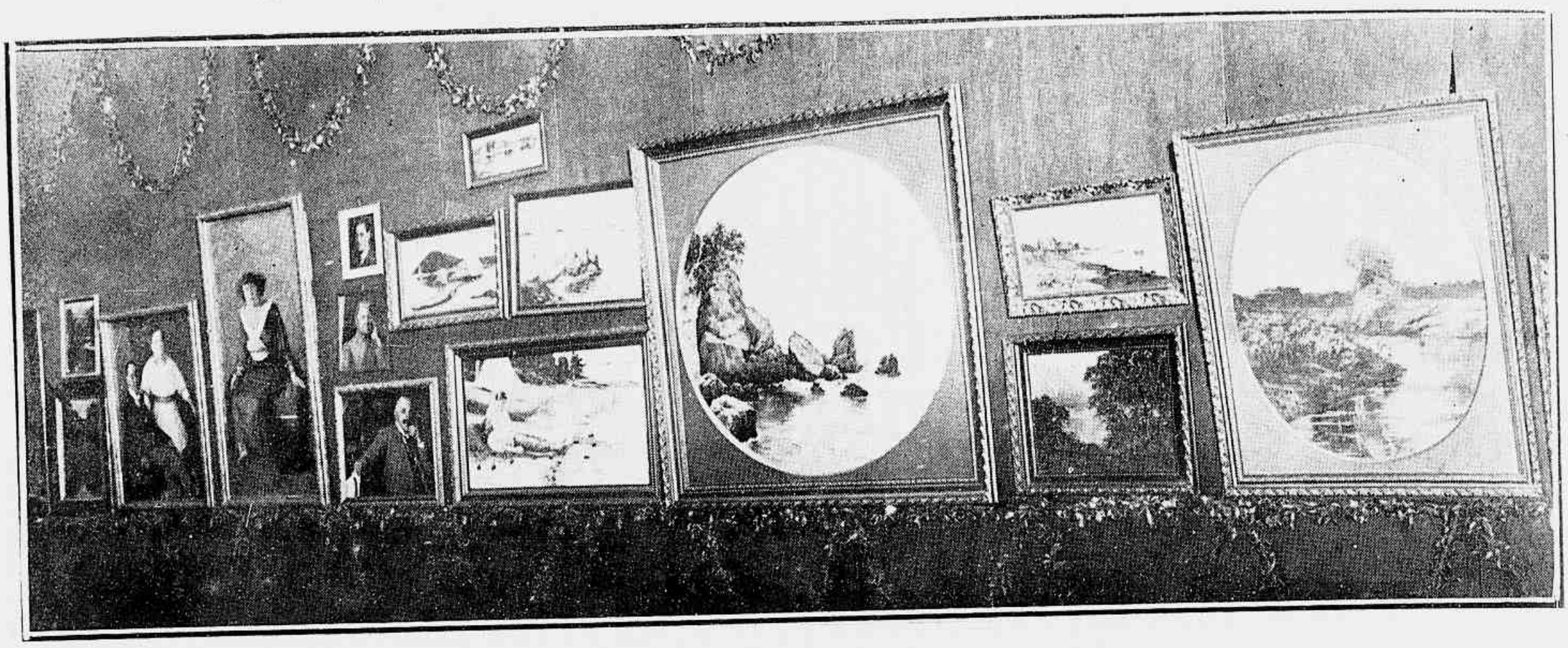
— E comeste-os ! Eu logo vi...

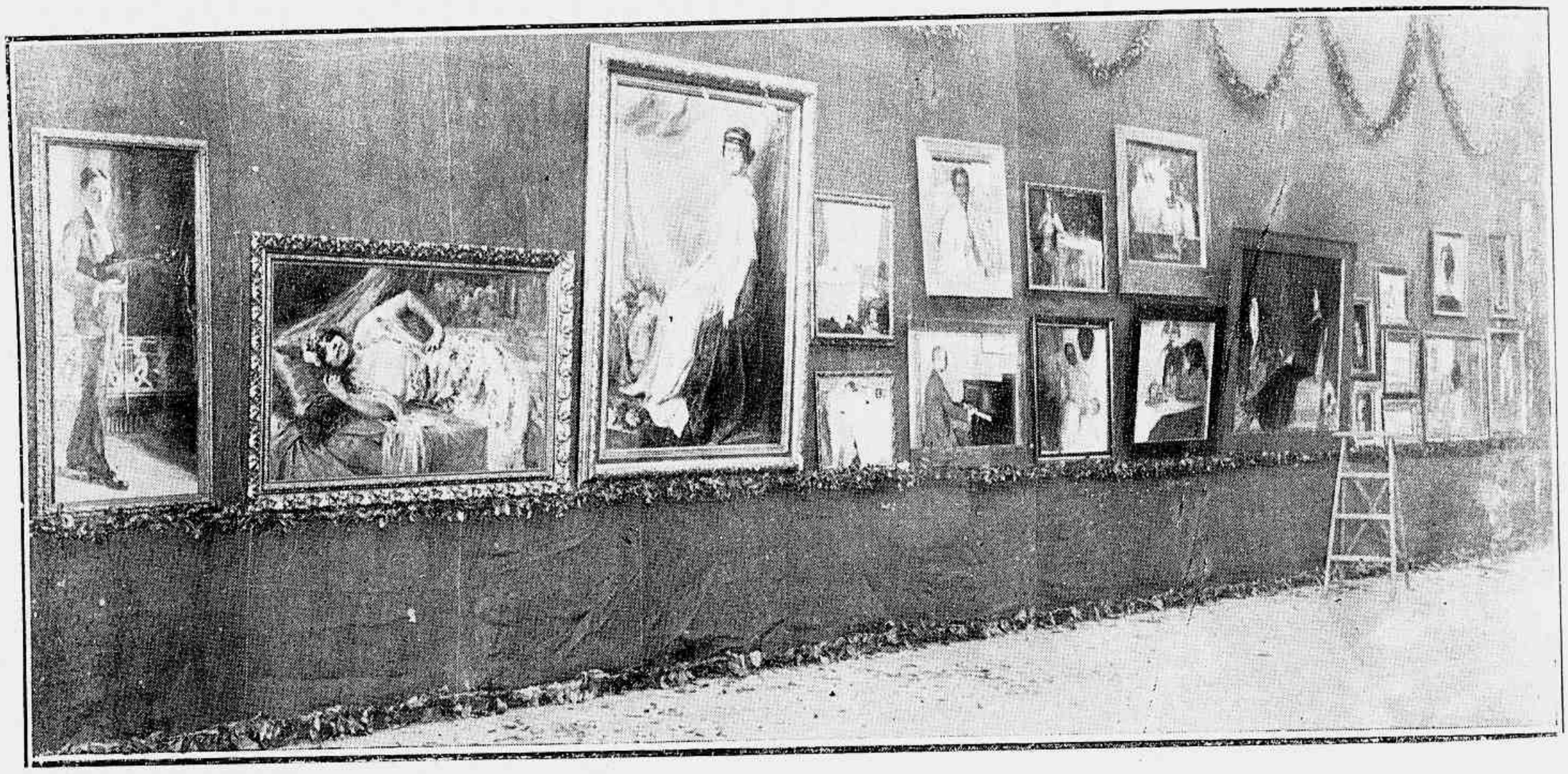
— Não mamãe, exclamou Lúlú: — Não foste tu a primeira a dizer que já não havia nenhum ?

QUADRA POPULAR

Namorei um homem pobre,
Só por elle cantar bem ;
Agora, morro de fome,
O cantar não me mantém .

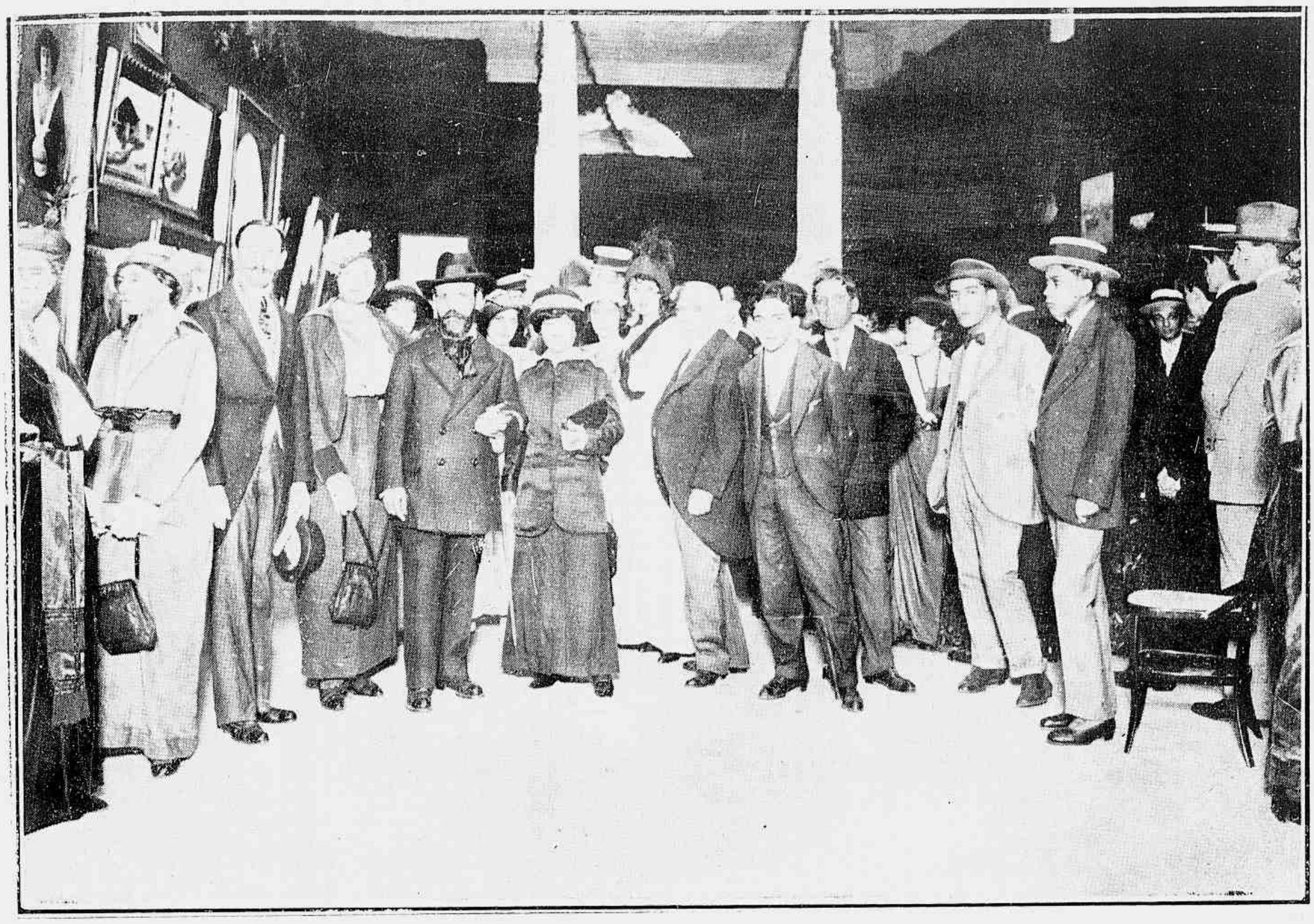
A Exposição de Bellas Artes — O Salão de 1914



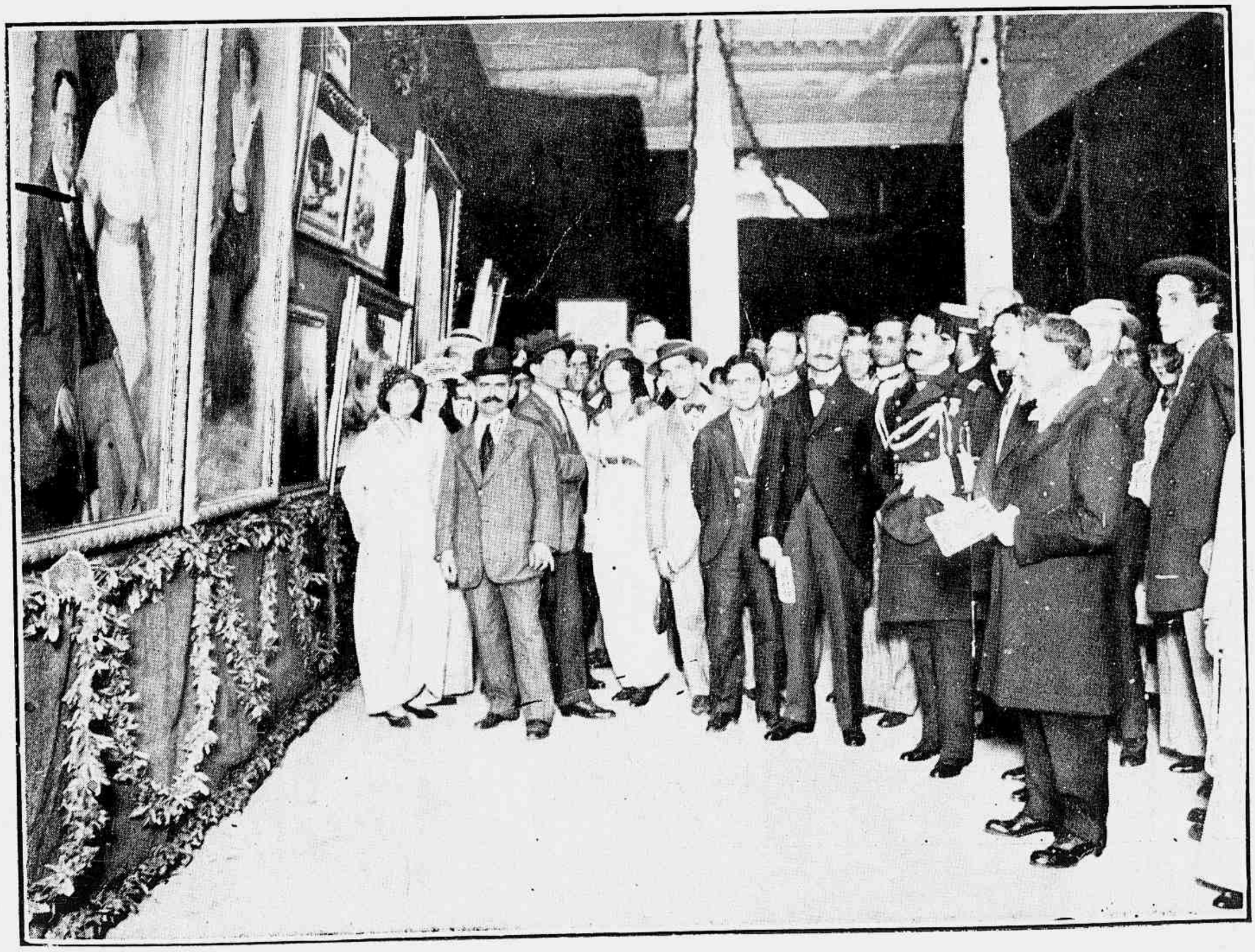


Aspectos da exposição

Grupo de artistas expositores



A concorrencia ao Salão no dia do "vernissage". Entre a assisiencia véem-se o sr. Encarregado dos Negocios de Portugal e o pintor portuguez sr. Anionio Carneiro



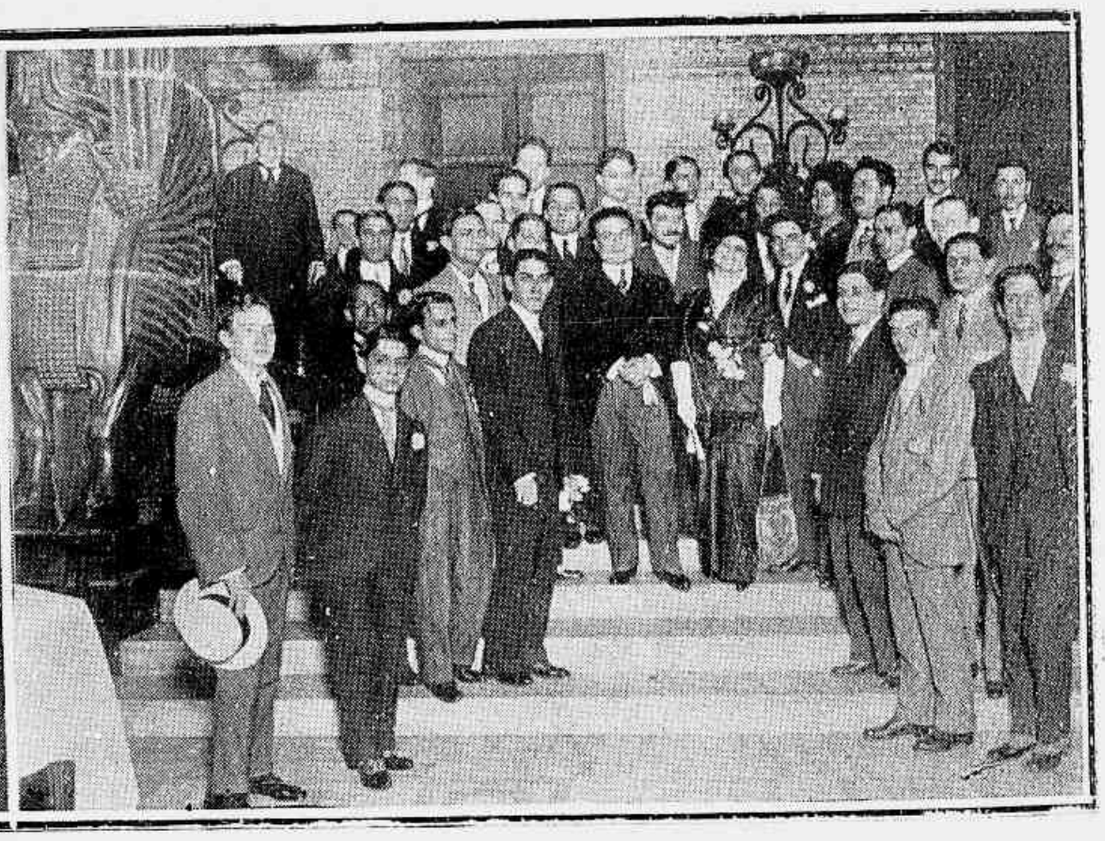
No dia da abertura do Salão. O sr. Rodolpho Amoeda tendo á sua direita o representante de S. Ex, o sr. Presidente da Republica

Figuras & Factos

Aspecto da assistencia á festa commemorativa do 11º anniversario do Centro Cosmopolita, sociedade humanitaria beneficente de collocações.

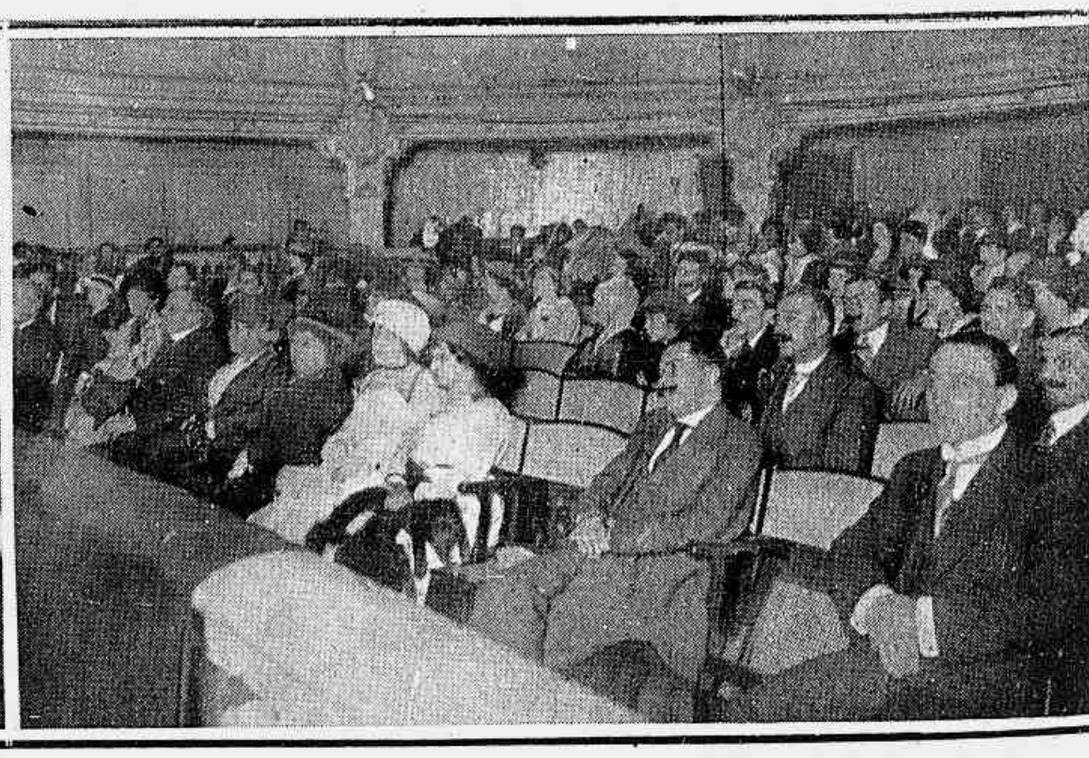
Senhoritas matriculadas nos 1º, 2º, 3º e 4º annos do curso geral da Academia de Commercio

Aspecto da assistencia á festa organisada pelo "Vereni Klubo" para commemorar o seu 2º anniversario, e realisada no salão da Sociedade de Geographia.



No Restaurant Assyrio—A homenagem dos estudantes á actriz italiana Rosiia Storchio

Aspecto da assistencia á festa organizada pelo Andarahy Club, em beneficio do Asylo Infantil, que está sendo construido na rua Zeferino. no Meyer.



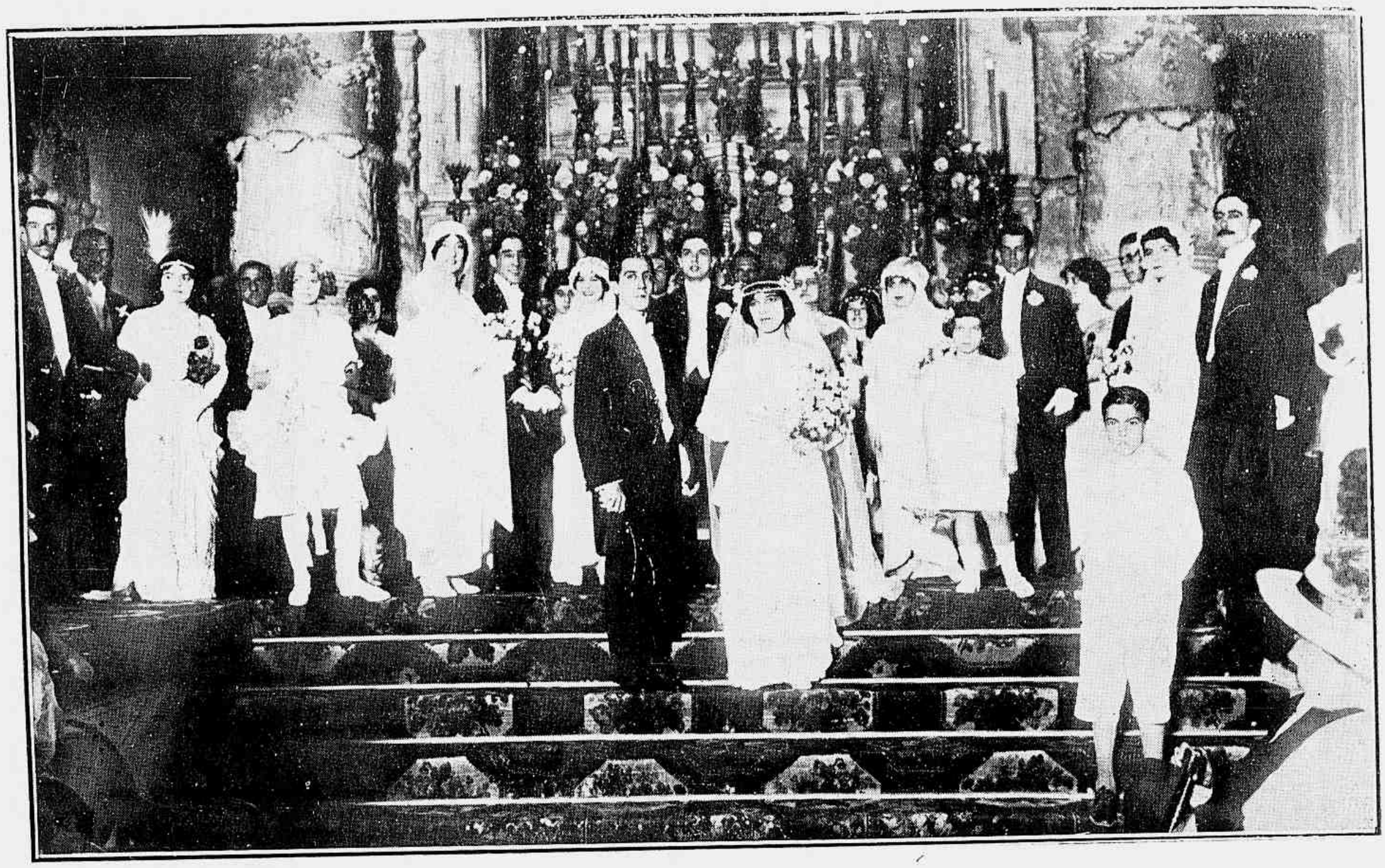
Assistencia á festa realizada no Theatro Phenix e organisada pela commissão promotora do monumento a Arthur Azevedo.

VIDA THEATRAL

A companhia do Theatro Apollo, de Lisboa, que fez a sua estréa no Theatro Appollo do Rio, com a magica "Sonho Dourado"

A companhia do Theatro da Trindade, de Lisboa, que actualmente funcciona no Theatro Recreio Dramatico, do Rio

Enlace Mello Menezes---Pereira Magalhães



Photographia tirada na Egreja da Candelaria por occasião do casamento da Senhorita Alzira Rosa de Mello Menezes com o Sr. Honorio Pinto Pereira de Magalhães

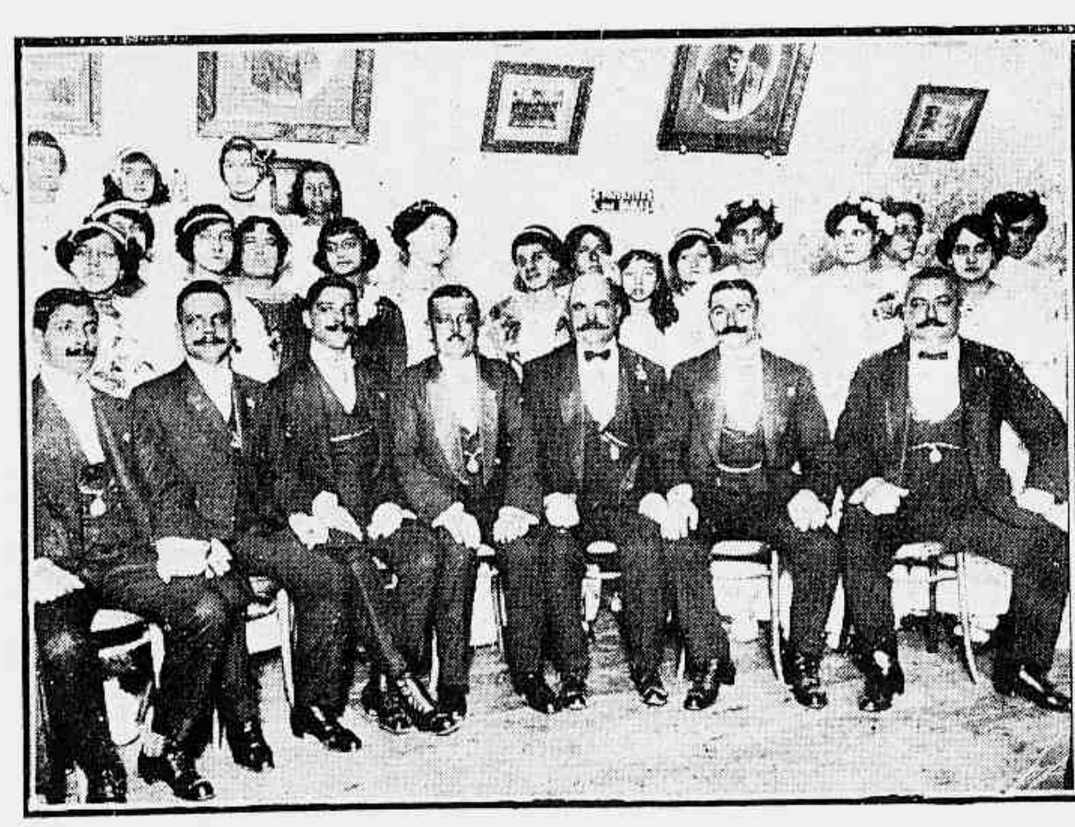
O CUSTO DOS PERFUMES

O rei dos perfumes, no preço ao menos, que na fragancia só poderia decidil-o um congresso de... narizes, não é, como dizem, a essencia de rosas da oriente, nem mesmo o ambar, nem o resedá, mas a violeta.

Um litro de essencia de resedá obtem-se ahi com 333 toneladas de flôres cujo preço não exceda de 22 contos, ao passo que uma dóse equivalente de essencia de rosas não custa menos de um conto e quinhentos.

Agora, para ter um litro de essencia de violetas é necessario 33 toneladas de flores, a 1$000 o kilogramma. Com despesas de distilação e outras, o custo do litro resultante fica em 60 contos.

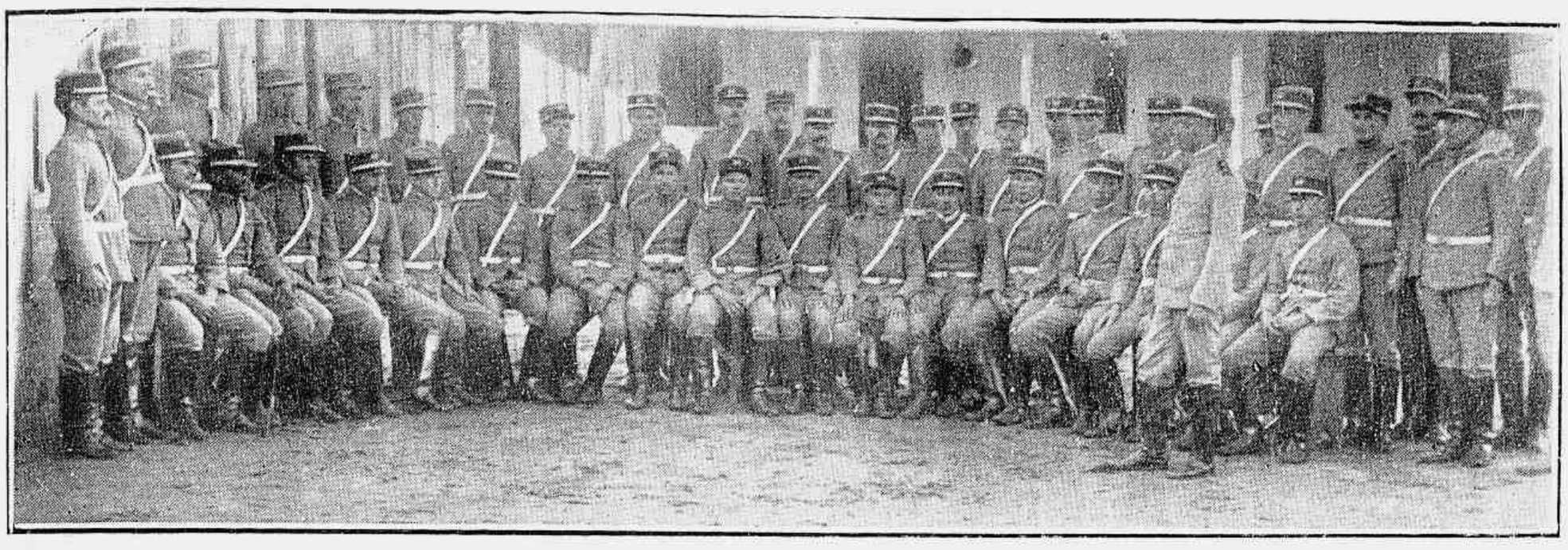
A essencia tem uma côr verde jalde de aroma penetrante e forte, que apenas vagamente lembra o de sua origem. E' então diluida em 110.000 litros de alcool para dar o verdadeiro, suave, fresco e attrahente perfume da violeta em flor. D'esse modo o litro de essencia custa 545$;000 100 grammas ..... 54$500 ; 10 grammas 5$540, preço do commercio, que concorre com o da ionona, ou falsa essencia, obtida no laboratorio por synthesse, e de que nos engorgita a Allemanha.



Grupo da Directoria e convidados do "Congresso Musical Estrella da Aurora" na festa do seu anniversario.

Grupo da Directoria e convidados do "Gremio dos Opalinas" na festa do seu anniversario

VIDA MILITAR



O sr. tenente dr. Euzebio da Costa Teixeira, do 17 Regimento de Cavallaria, fazendo ás praças uma preleeção sobre hygiene

A SOBRIEDADE DE ALGUNS ANIMAES

A sobriedade do camello é legendaria. Entretanto, ella não póde affrontar certas comparações. Que direis do periquito do jardim zoologico de Londres, que viveu 57 annos sem absorver a menor gotta de liquido? Isto constitue uma excepção pois os periquitos bebem. A quem attribuir a medalha de temperança? Segundo os naturalistas, existem varias especies de animaes que nunca bebem. Taes são as lamas, esses mamiferos de pés fendidos da Patagonia, dos antilopes do Extremo Oriente, um bom numero de reptis, serpentes, lagartos e mais especies de ratos nas planicies aridas da America Occidental. Para não fallar senão de coelhos, estes só absorvem como liquido, o orvalho das folhas que comem.

Na França encontram-se, na Lozére, rebanhos de vaccas e ovelhas que não bebem senão muito raramente, o que não as impede de fornecer leite, do qual se faz o famoso queijo de Roquefort. No que diz respeito á especie humana, os que bebem menos são quasi sempre os que possuem melhor saúde.

—

A Leonor — Porque será que a Lucinda, pelo facto de ser casada com um medico, em vez de tratar o marido pelo nome, lhe chama meu caro doutor?

A Leopoldina — Naturalmente, porque essa é que é a especie de doutor que elle é!

O THEATRO DE BEYREUTH SERA' ENTREGUE AO PUBLICO ALLEMÃO

A viuva e o filho de Richard Wagner tencionam ceder ao povo allemão o theatro de Beyreuth, mandado construir pelo rei Luiz II, da Baviera, para se executar a tetralogia do grande compositor allemão e que é propriedade dos seus legitimos herdeiros.

—

Dernier cri de Paris: — *Toilette de passeio e visita em taffetás côr de cereja, renda creme e seda de furta-côres.* Saia bastante comprida, ligeiramente "drapée" e um pouco esguia na parte inferior, encimada por uma tunica muito ampla, terminada por um folho de renda creme que nãoexcede á altura do joelho.

O corpinho, que é formado pela tunica, é ligeiramente blusado e *drapée*, encimado por uma gola que forma *capuchon* e guarnecido com bandas de renda, abrindo em V sobre um colletinho de tulle e renda que por seu lado é decotado em quadrado.

Mangas franzidas e muito compridas um pouco amplas na parte superior e justas na inferior.

Cinto bastante alto e *drapée* em seda de furta-cores.

Chapéo de palha cinzenta com copa amarrotada e pequena aba direita na frente guarnecida sob a aba atrás de modo a levantal-a por grandes laçadas de fita de taffetá preto e, ao lado direito, de rosas de tons sombrios.

—Tem bons attestados?

—Sim minha senhora, o da vacina.

—Porque será que os bebedos comem tão pouco?

—Porque conservam em alcool o pouco que comem.

—Como perdeu o sr. o cabello?

—De tristeza.

—Sim?

—Sim. A tristeza de ver que ficava calvo

— Não se incomode em acompanhar-me até á porta da rua.

Não é incommodo, é praser...

A "Revista da Semana" na Hollanda—*O poeta Luiz Edmundo e sua familia em trajes de camponios hollandezes*

O RETRATO DOS PÉS.

NOVA MODA AMERICANA

Retratar os pés, em vez da cara, é a ultima moda dos Estados Unidos. As damas da *melhor* sociedade retratam-se com os sapatos mais elegantes, que podem encontrar, sem se vêrem, por cima d'elles, senão tanto como uma mão travessa de saia bordada ; e ainda é de melhor gosto uma photographia dos pés descalços, descançando sobre um almofadão de velludo., e tambem com o rebordo da saia por cima.

QUATRO COUSAS HA NO MUNDO

(De um livro velho)

Quatro cousas se aperfeiçoam com a arte : a mulher prudente, a facundia no fallar, o senso natural e a graça nas cousas mundanas.

De quatro cousas é prejudicial a abandundancia : de mulheres, de glutões, de jogo e de palavras.

Quatro são as cousas que os homens muito desejam, sem poder alcançal-as : fartura de dinheiro, perfeição de sciencia, repouso continuo e alegria perpetua.

Quatro effeitos insaciaveis se encontram no homem : o desejo de adquirir, o mirar dos olhos, o desejo de saber e o ouvir constantemente.

Quatro cousas trazem a amisade : o beneficio, a familiaridade, a conformidade de costumes e a abundancia no falar.

Quatro são as classes mais principaes de amigos : amigos de fortuna, amigos de mesa, amigos de fé e amigos de serviço. Os primeiros despedem-se quando se despede a fortuna, os segundos desapparecem ao levantar das mesas ; os terceiros duram perpetuamente, e os ultimos duram emquanto o serviço dura.

Quatro são as cousas cuja execução é sempre digna de grande .louvor : pedir conselho, viver do proprio trabalho, compadecer-se dos afflictos e dar esmola.

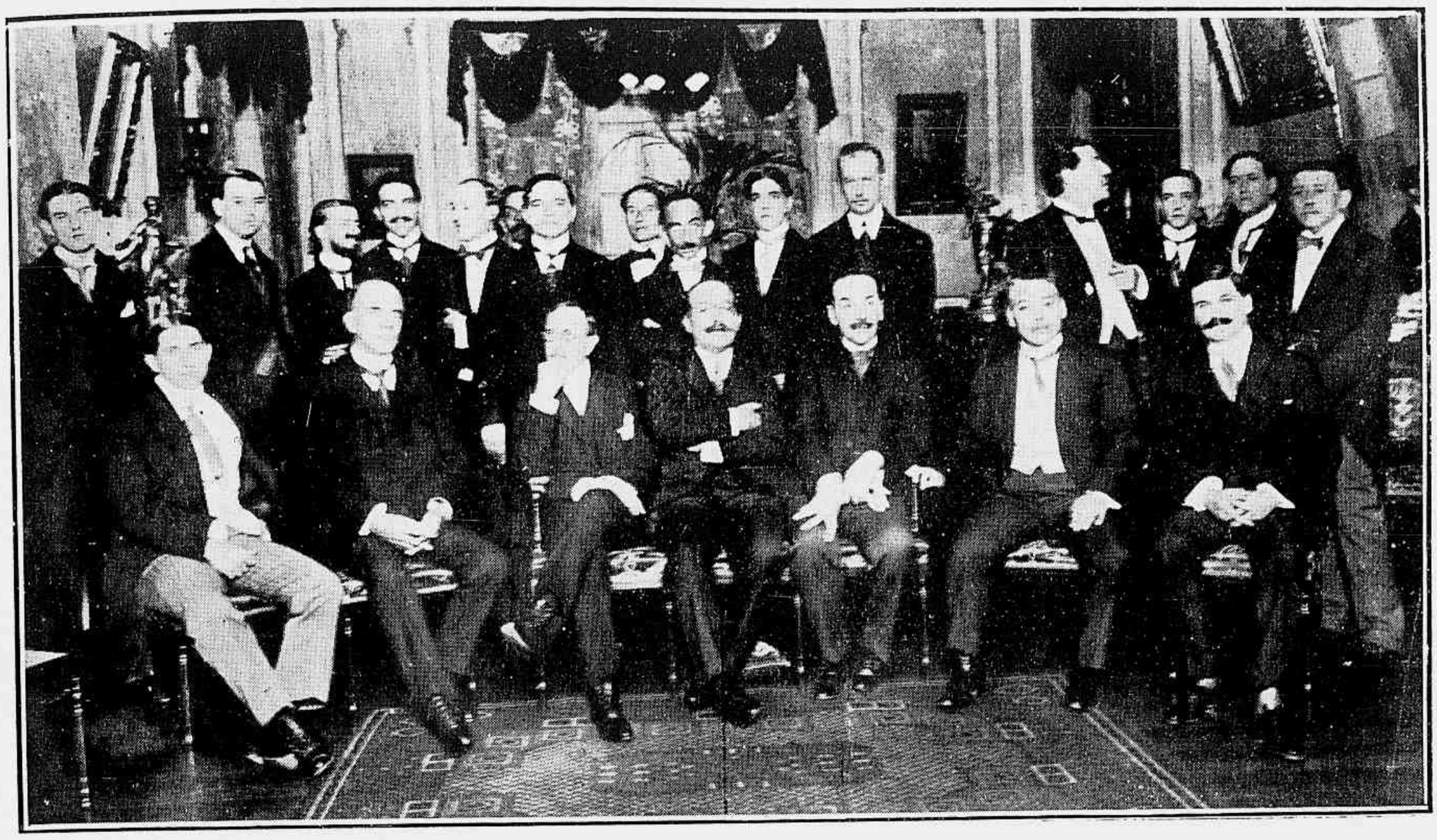
Quatro cousas movem o homem a fazer bem : o ganho, o temor, a esperança e o amor.

Pensamento a esmo.

—Quando um namorado diz á sua Dulcineia: " Juro-te que te amarei toda a vida", por sua felicidade não lhe pegam na palavra, porque poderia comprometter-se a viver muito pouco tempo.

COMO SE DANÇA EM 1914

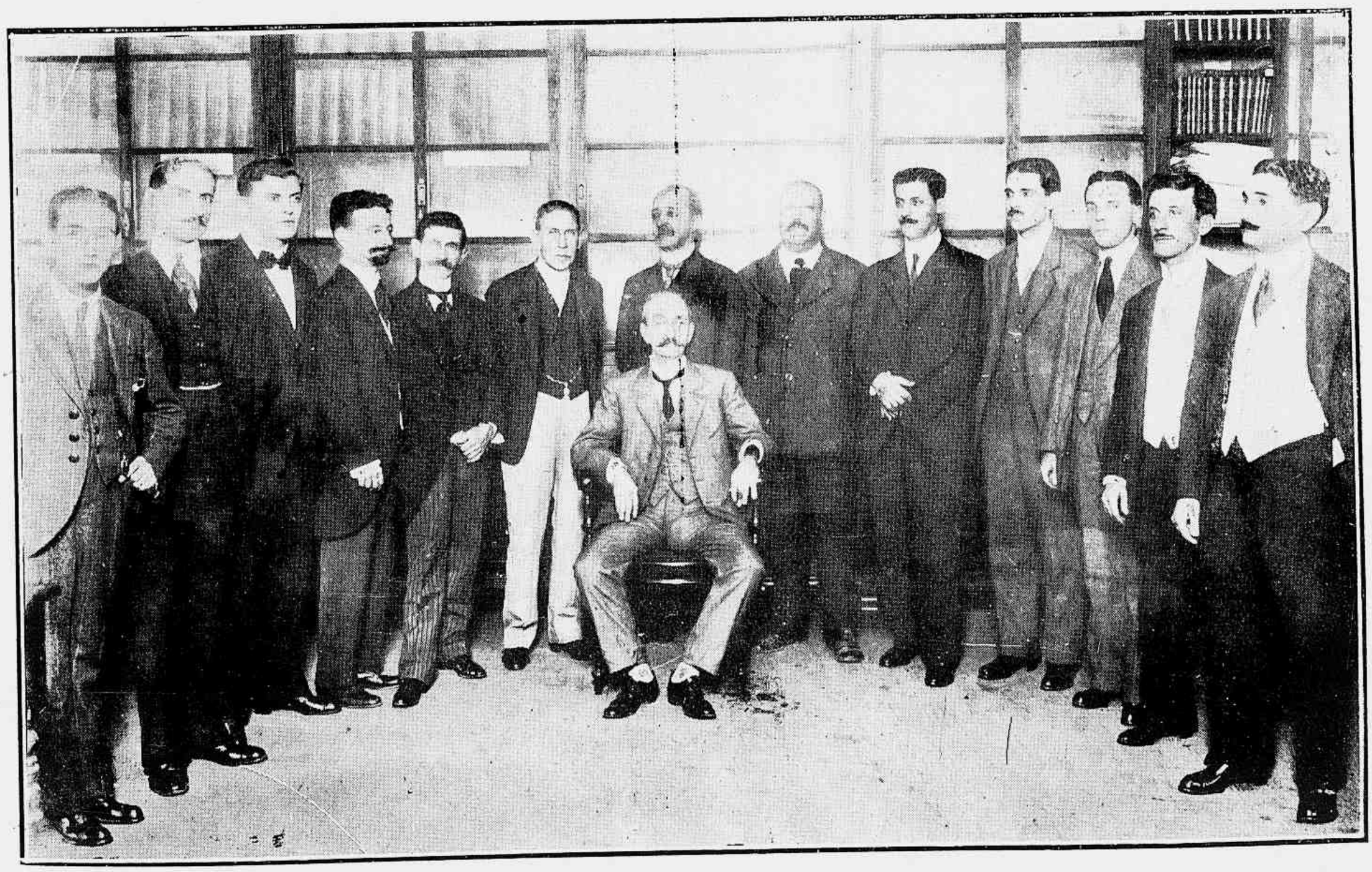
A commemoração do anniversario da Independencia do Perú



Commemorando o 93º anniversario da independencia do seu paiz, o Sr. Dr. H. Velarde, ministro plenipotenciario do Perú, recebeu no salão do Hotel Avenida os seus collegas do Corpo Diplomatico, os representantes do Governo e dos Corpos Legislativos e numerosas pessoas das suas relações sociaes.

Repartições Publicas

Os funccionarios da Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça



Sentado : Sr. J. Bordini (Director Geral).—Em pé, (contando da direita), Srs. : Urbano Reis, Sentilo Dias, Cruz Cerqueira, Attilla Galvão, Edgard Saturnino Braga, Epiphanio Martins, Rodrigues Barbosa (Director da 1ª secção), João de Carvalho (Director da 2ª secção. Luciano, Chagas Leite, Dr. Mario Lisboa, Manoel Fontes, Argemiro Souza.

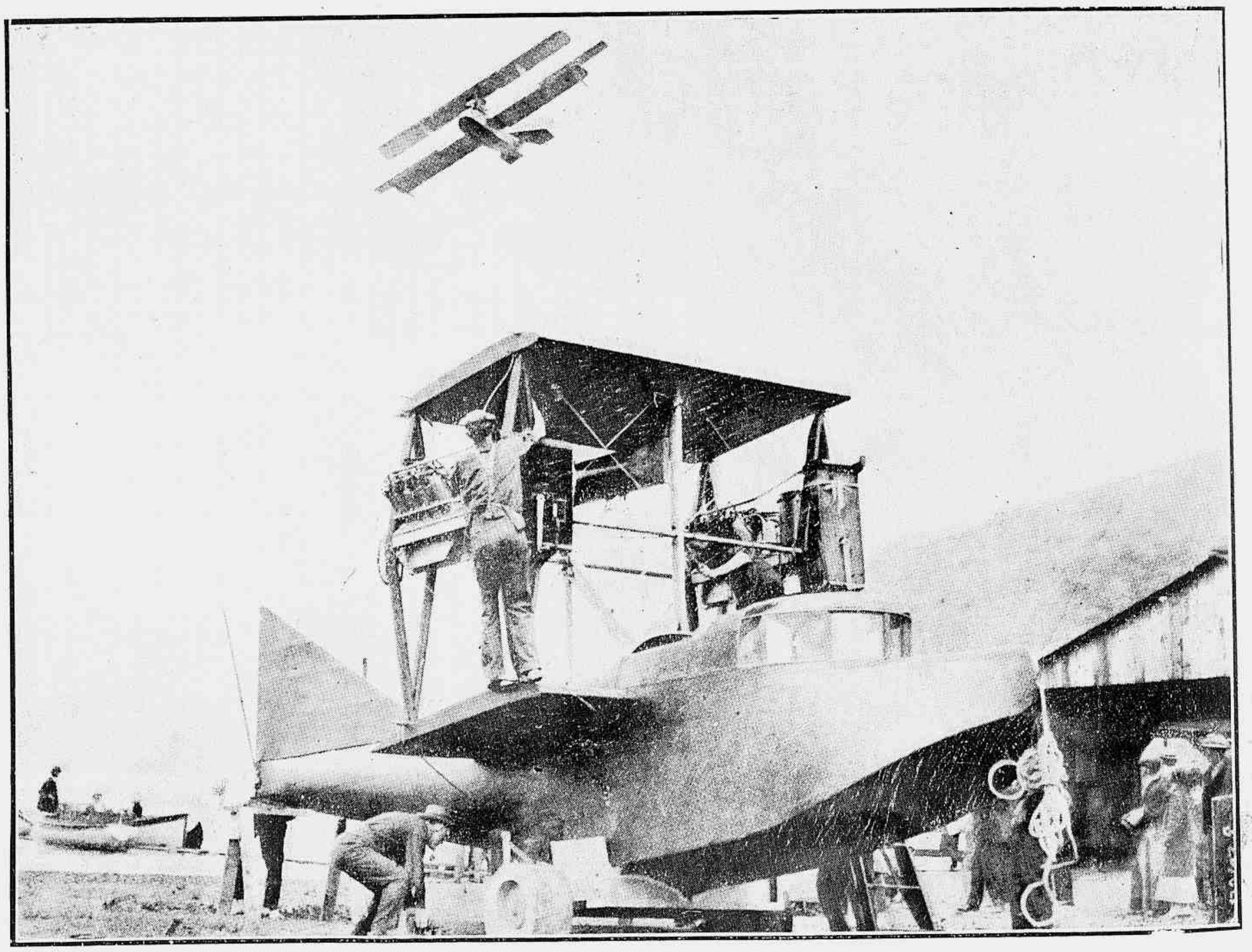
O vestido de baile para 1914

O vôo transatlantico do Tenente Porte Hopes

Cada vez mais alto ! Cada vez mais longe !

Esta parece ser a divisa da aviação no seu intrepido, heroico, grandiosissimo programma. E sulcando os ares de heroes e juncando o solo de victimas, a aviação progride incessantemente para a conquista definitiva dos espaços, no seu prodigioso afan de transitar do periodo do heroismo para o periodo da pratica. Emquanto o aeroplano não puder ser um vehiculo seguro de locomoção, encurtando as distancias, unindo as nações em concorrencia com as estradas de ferro e os paquetes, as victimas succeder-se-hão, como nas batalhas até á hora da victoria.

Cabe agora a vez do tenente Porte de tentar a realisação da travessia do Atlantico no seu grande hydroaeroplano " America ", acompanhado pelo aviador americano Georges Hallet. As experiencias que acabam de ser feitas no lago Keuka deram os mais auspiciosos resultados. A grande machina, que pesa 1.500 kilos, ou 2.500 com os passageiros e os reservatorios cheios de gasolina, erguerá vôo no mez de setembro em St. John's, em Newfoudland, dirigindo-se á Inglaterra, pelos Açores.



O hydroaeroplano "America", em que o tenente Porte Hopes se propõe a atravessar o Atlantico, por occasião das experiencias no lago Keuka

A recepção de Mme. Edwiges de Queiroz

Aspecto da recepção em casa do sr. ministro da Agricultura na tarde de 18, do mez findo á qual assistiram algumas das mais distinctas familias da nossa primeira sociedade. Essa recepção decorreu com o maior brilhantismo que nos é dado imaginar figurando na assistencia, toda ella elegante, alguns dos vultos mais conhecidos no nosso meio social o que contribuiu tambem para que as proporções assumidas tivessem um cunho de encantadora e espiritual alegria que se manteve constantemente animada até ao fim.

Outro aspecto da recepção em casa do sr. Ministro da Agricultura

Anniversario da adhesão do Maranhão á Independencia do Brasil

Aspecto do salão do Redactor Chefe do "Jornal do Brasil", o sr. senador dr. Fernando Mendes d'Almeida, onde se reuniram para commemorar a data d, 28 de julho, os senadores e deputados federaes e alguns deputados estadoaes do Estado do Maranhão reunidos aos membros da colonia maranhense do Rio.

Monteiro de Figueiredo

A imprensa portugueza publicando o retrato do sr. Monteiro de Figueiredo, pae do sr. dr. Mario Monteiro, tece os maiores elogios á forma porque elle dirigiu e executou o seu projecto de um novo theatro em Coimbra.

Trata-se do antigo Theatro D. Luiz, n'aquella cidade, que resurgiu das proprias cinzas vendo-se no mesmo logar uma nova e elegante casa de espectaculos.

Ao sr. Monteiro de Figueiredo deve tambem a cidade de Coimbra não só muitas das suas construcções elegantes mas o Bairro Operario, em Santa Cruz, e a restauração conscientemente dirigida da egreja de S Thiago, monumento historico nacional.

—

VENCIDO

Fui vencedor na lucta e fui tambem vencido.
Luctei como um Heróe intrepido e violento
Sonhando o grande Amor que hoje vejo perdido :
O Amor — minha Illusão... o Amor — meu Soffri-
(mento...

Jamais houve no mundo egual atrevimento:
—Lança firme nas mãos, ás vezes, aturdido,
—D. Quixote que eu fui — luctava contra o Vento...
Fui vencedor na lucta e fui tambem vencido.

Hoje, se escuto ao longe o rufo dos tambores
Que saudade me vem dos tramites da Guerra !
Ah ! perigos sem fim que eu jamais esqueci !

Gloria ! vejo-te então n'um mundo de esplendores...
E eu, pequeno e infeliz, a padecer na Terra !
O' Gloria que eu sonhei ! Gloria que eu não possui !

18—JUNHO—1914.

Castello d'Almeida.

—

OS MEZES.

O professor pergunta a um dos alumnos :
— Que mez tem só 28 dias ?
O alumno conta pelos dedos da mão e grita com ar de triumpho :
— Todos ! todos !

DIGA-SE A VERDADE.

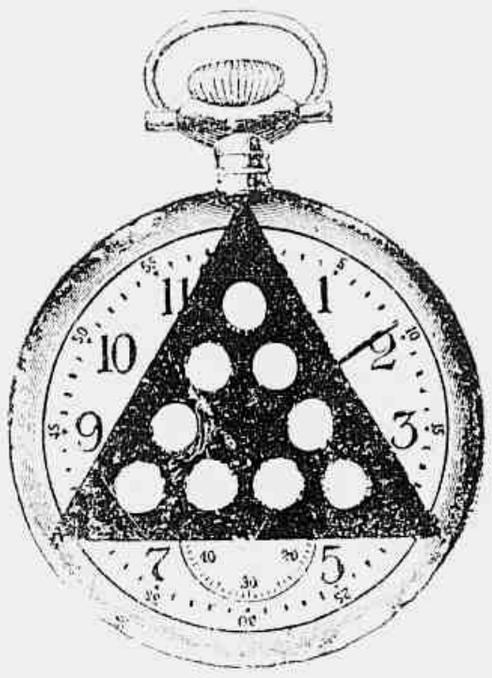
"Allan Armadale," refere o Sr. Wilkie Collins, "dizia a verdade para a direita e para a esquerda debaixo de todas as circumstancias." Isto lhe occasionou algumas vezes difficuldades com certa classe de gente, porém deu-lhe uma reputação que fazia a sua palavra tão boa como ouro; para Allan, isto era tão natural, que os seus amigos diziam: "não *sabia* fazer outra coisa." O habito de dizer a verdade era tão bom para elle como para os demais. Cria confiança e produz dinheiro. Se se deseja estabelecer um negocio que dure ainda depois de que o seu fundador desappareça, vendam-se boas mercadorias. E diga-se a verdade a respeito de ellas, um dia após outro, emquanto se possa escrever ou mover a lingua. Desde o primeiro momento da sua introducção temos dito a verdade acerca do

PREPARADO DE WAMPOLE

e agora o publico compra-o, sem facer pergunta alguma. Descobriu-se que effectua agora o que sempre dissemos que effectuava, e assim se confia n'elle como se confia na solida e vetusta ponte de pedra que ha sustido o trafico de varias gerações. É saboroso como mel e contem uma solução de um extractivo obtido de Figados Puros de Bacalhao, combinado com o Xarope Composto de Hypophosphitos e Extractos de Malt e Cereja Silvestre. Tomado antes das refeições augmenta o appetite, e é *completamente distincto* do nauseante oleo de figado de bacalhao e suas emulsões. Nos casos de Anemia, Debilidade Nervosa, Doenças de Garganta e dos Pulmões e Enfermidades Esgotantes, tem merecido a confiança n'elle depositada pelos medicos e pelo publico, em toda a parte. O Dr. G. Parra, Professor na Escola Nacional de Medicina do Mexico, diz: "Este magnifico preparado produz excellentes resultados em todos os casos de anemia, escrofula, debilidade geral e de numerosas affecções do apparelho respiratorio." Beneficia a saude e a saude beneficia a pessoa. É efficaz desde a primeira dose, e não desaponta. Á venda nas Pharmacias por toda a parte.

A' venda nas drogarias dos Srs. Granado & C., Rodolpho Hess e José Cesar de Mattos & C.. Rio de Janeiro.

GRATIS Rs. 45$000



Afim de introduzir no mundo inteiro nossa marca celebre de relogios americanos, fazemos a seguinte offerta especial para o Brasil: Tome os algarismos de 1 a 9, usando só uma vez o mesmo numero e os colloque nos buracos acima de fórma que a somma total seja 20 em cada direcção, e envie-nos a solução. Se V. resolver este quebra-cabeça lhe enviaremos uma nota de credito no valor de Rs. 45$000, que será descontada da compra que fizer de um relogio de ouro para senhora ou homem. Enviar-lhe-emos tambem um catalogo do qual V. escolherá o relogio que desejar. Esta offerta vigorará pouco tempo, portanto escreva quanto antes, incluindo sellos de porte á NEW YORK WATCH CREDIT COMPANY, DEP 100, 5th Street, NOVA YORK. E. U. A.

Ourivesaria

"CHRISTOFLE"

Uma Só e Unica Qualidade

A MELHOR

Para obtel-a **EXIGIR** esta Marca e tambem

o Nome **"CHRISTOFLE"** sobre cada peça.

RIO-de-JANEIRO: **Isidoro MARX**, Reprte, **138. Ouvidor.**

Véritable Eau de Ninon

Talisman de mocidade e belleza

Duvet de Ninon

Aveluda e idealisa o rosto

Sède Sourcillière de Ninon

Realça a expressão do olhar

Véritable Lait de Ninon

Embranquece o collo

Poudre Cap llus

Devolve ao cabello o explendor primitivo

PARFUMERIE NINON — PARIS — 31 Rue du 4 Setembre

Vende-se nas principaes perfumarias do Brasil

UM LIVRO NOTAVEL

COMO SE TRIUMPHA NA VIDA

Meios e qualidades que permittem alcançar exito e fortuna

Segue os conselhos d'este livro e a tua vida de mediocre e miseravel se tornará facil, interessante e elevada. Serás um homem superior e conseguirás a fortuna. Serás querido e respeitado

Um volume de 226 paginas custa apenas 2$000 réis

Pedidos á Secção Editora do "Jornal do Brasil"

110 — Avenida Rio Branco — 112

BREVEMENTE

OS SUCCESSOS

Os grandes crimes e as grandes catastrophes!

SEMANARIO POPULAR ILLUSTRADO

Narração e reconstituição colorida pela photographia e pelo desenho, dos acontecimentos dramaticos nacionaes e estrangeiros

Texto empolgante! Reportagem sensacional!
A vida nos seus aspectos tragicos!

OS SUCCESSOS publicarão simultaneamente, dous romances

Um romance policial e um romance de paixão

OS SUCCESSOS reunirão as precisas condições para interessar todas as classes dando semanalmente uma leitura impressionante e commovedora

Numero avulso..... 200 rs.
Assignatura annual 10$000

Pedidos à Secção Editora do JORNAL DO BRASIL

110, Avenida Rio Branco, 112 -- Rio de Janeiro

A MONOTYPO

Vantagns da Machina "Monotypo"

A MONOTYPO:—E' a mais pratica e a mais perfeita de todas as machinas de compôr que até o presente tem sido apresentadas ao mercado mundial.

A MONOTYPO:—E' a unica machina que põe simultaneamente em funcção 225 matrizes, comprehendendo quatro alphabetos completos, isto é: redondo (maisculas e minusculas), *gripho*, (maiusculas e minusculas), VERSALETE, **negrita**, (maiusculas e minusculas), cifras, fracções, signaes diversos e tambem póde servir para compôr adornos complicados e outras vinhetas typographicas, impossiveis de se obter com outra qualquer machina de fundir. Compõe em todos os casos até 40 "ciceros" e faz uma infinidade de composições com extrema facilidade, desde o simples membrete até o raiado de uma escala. Uma lettra, uma palavra, um titulo ou qualquer outra composição, póde ser repetida ou refundida tantas vezes quantas se desejem, sem necessidade de nova composição, e isso mesmo se dá com artigos e obras inteiras, compostos em varias occasiões e epocas differentes, que tambem podem refundidos sem se ter de compor novamente, desde que se conserve a bobina do papel perfurado para passal-o tantas quantas vezes seja necessario na "Fundidora". Com isto basta para se comprehender a grande vantagem que ha em evitar a immobilidade da materia em eliminar o uso da steriotypia, que é um processo caro e de muito volume, e em **supprimir absolutamente a compra de typos** e o seu consumo, obtendo-se, em troca, a facilidade de se poder guardar o trabalho por tempo indefinido e com pequeno gasto, **pois que a mesma tira de papel perfurado póde servir de 15 a 20 vezes na fundição.**

O teclado

fundidora

Com esta machina, fundem-se caracteres em todos os corpos, evitam-se "entrelinhas" com facilidade; e tambem póde fundir-se corpo entrelinhado ou não. E, como tudo o que é produzido é em typos soltos, como o proprio nome de **Monotypo** o indica, as correcções effectuam-se da mesma fórma que com os typos das fundições de composição á mão, sem necessidade de parar a machina, e inversamente ao que succede com as demais machinas de fundir linhas inteiras, tão preconisadas, mas muito inferiores á **Monotypo.**

Preço rasoavel

Condicções de pagamento facilimas

Almeida & Leão

Agentes Geraes da LANSTON MONOTYPE CORPORATION LIMITED

AVENIDA RIO BRANCO 110 E 112

onde se poderá ver a machina e receber todas as explicações.

A REVISTA DA SEMANA é composta em machina Monotypo.